



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Comissão Permanente de Avaliação

RELATÓRIO FINAL

2012

Olinda, março de 2013.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DOCUMENTO ELABORADO PELA CPA DA FIBAM – FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
ATENDENDO ÀS EXIGÊNCIAS DO SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES,
INSTITUÍDO PELA LEI Nº 10861, DE 14 DE ABRIL DE 2004.

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

MEMBROS RESPONSÁVEIS ATRAVÉS DE PORTARIA DA DIREÇÃO DA FIBAM

Prof^a. Dra. MONICA FONTANA – COORDENADORA E REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

Prof. Ms. LUCAS TAVARES GALINDO – REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

NILMA CUNHA PARAÍSO – REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

SYDIA MAGNÓLIA RIBEIRO PINTO DE SOUSA – REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

TÂMARA MARIA CORDEIRO FERREIRA DANTAS – REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

MANOEL DO NASCIMENTO COSTA – REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Apresentação

O Relatório Final de Autoavaliação Institucional – 2012 constitui-se como referencial para todos os envolvidos com o processo de definição, implementação e consolidação da Avaliação Institucional, comprometidos com a melhoria contínua da qualidade da Educação Superior.

Elaborado pela Comissão Permanente de Avaliação das Faculdades Integradas Barros Melo de acordo com as dimensões definidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) –, o presente relatório contou com a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da IES, além de representação da sociedade civil organizada.

Os dados e informações recolhidos entre os diversos setores da IES e organizados pelos integrantes da CPA neste documento devem contribuir para que as Faculdades Integradas Barros Melo possam conhecer melhor sua dinâmica de funcionamento a partir dos resultados, análises, reflexões e proposições contidos neste documento que tem como finalidade apontar decisões importantes, racionais e estratégicas na permanente consolidação da missão desta IES.

Durante o processo de autoavaliação, buscou-se manter um clima transparente, livre de atitude preconceituosa tanto na comissão de trabalho como na comunidade universitária.

Esta avaliação interna propicia às Faculdades Integradas Barros Melo perseguir, coletivamente, o aprimoramento institucional.

Sumário

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	6
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	7
2.1 COMPOSIÇÃO DA CPA – MEMBROS EFETIVOS.....	7
2.2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO	8
2.2.1 Capacitação dos membros da CPA.....	8
2.2.2 Objetivos e estratégias da avaliação interna	8
2.2.3 Aprovação e testagem dos instrumentos de avaliação.....	9
2.2.4 Sistematização e análise de dados.....	11
2.2.5 Análise dos resultados.....	11
2.3 CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO.....	11
2.3.1 Seção de conteúdo no site da FIBAM.....	12
3. DIMENSÕES AVALIADAS	13
3.1 DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	13
3.1.1 A missão institucional.....	13
3.1.2 Diretrizes pedagógicas.....	14
3.1.3 O acompanhamento dos egressos.....	15
3.1.4 Análise dos dados.....	16
3.2 DIMENSÃO 2 – PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	18
3.2.1 Qualificação Acadêmica e Compromisso Social.....	18
3.2.2 Cursos de Graduação.....	18
3.2.2.1 Monitoria e Núcleos de Prática Profissional	20
3.2.2.2 Central de Estágios	21
3.2.3 Pós-graduação	21
3.2.4 Programa de Pesquisa e Iniciação Científica	22
3.2.5 Publicações acadêmicas.....	23
3.2.6 Extensão	24
3.2.7 Análise dos dados.....	26
3.3 DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL	29
3.3.1 Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem.....	29
3.3.2 Parcerias com ONGs através da INATA – Agência Experimental de Publicidade.....	29
3.3.3 Convênio com a Secretaria Especial da Mulher	29
3.3.4 Projeto Orquestra Criança Cidadã.....	30
3.3.5 Convênio com a comunidade afro-brasileira	31
3.3.6 Convênio de cooperação técnica e educacional.....	31
3.3.7 Análise dos dados.....	32
3.4 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	33
3.4.1 O site da FIBAM na Internet.....	33
3.4.2 Assessoria de Comunicação	34
3.4.3 Ouvidoria.....	34
3.4.4 Análise dos dados.....	35
3.5 DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO, CONDIÇÕES DE TRABALHO	36
3.5.1 Plano de cargos, carreiras e salários do corpo docente de graduação	36
3.5.2 Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD)	37
3.5.3 Qualificação docente.....	37
3.5.4 Participação do corpo docente nas atividades de direção da Instituição	38
3.5.5 Apoio didático-pedagógico aos docentes	38

3.5.6	Corpo técnico-administrativo.....	38
3.5.7	Plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo	39
3.5.8	Qualificação do corpo técnico-administrativo.....	40
3.5.9	Análise dos dados.....	40
3.6	DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL.....	41
3.6.1	O regimento da FIBAM.....	41
3.6.2	Planejamento e gestão institucional.....	41
3.6.3	Objetivos para planejamento e gestão institucional.....	42
3.6.4	Estrutura organizacional e instâncias de decisão.....	44
3.6.5	Órgãos colegiados: atribuições e competências	44
3.6.6	Controle Acadêmico.....	45
3.6.7	Outros setores.....	46
3.6.8	Análise dos dados.....	46
3.7	DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	48
3.7.1	Infraestrutura física e recursos de apoio.....	48
3.7.2	Adequação e manutenção da infraestrutura.....	48
3.7.3	Expansão e atualização do acervo geral da Biblioteca.....	49
3.7.4	Análise dos dados.....	49
3.8	DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	51
3.8.1	Ações planejadas.....	51
3.8.2	Ações realizadas na autoavaliação	52
3.8.3	Instrumentos estatísticos utilizados: método e conteúdo.....	53
3.8.3.1	Pesquisa com o corpo discente.....	53
3.8.3.2	Pesquisa com o corpo docente	54
3.8.3.3	Pesquisa com os coordenadores.....	55
3.8.3.4	Pesquisa com o corpo técnico-administrativo.....	55
3.8.3.5	Resultados estatísticos da avaliação discente	56
3.8.3.6	Resultados estatísticos da avaliação das coordenações.....	57
3.8.3.7	Resultados estatísticos da avaliação docente	57
3.8.3.8	Resultados estatísticos da avaliação do corpo técnico-administrativo.....	57
3.8.4	Análise dos dados.....	58
3.9	DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	60
3.9.1	O projeto institucional e as políticas de atendimento aos estudantes	60
3.9.2	Acompanhamento do aluno em sua vida acadêmica	61
3.9.3	Programa de Apoio ao Discente - PAD	62
3.9.4	Acompanhamento psico-pedagógico.....	62
3.9.5	Acessibilidade.....	62
3.9.6	Transporte	63
3.9.7	Análise dos dados.....	63
3.10	DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	64
3.10.1	Sustentabilidade financeira da IES no período 2008/2012	64
3.10.2	Análise dos dados.....	64
4.	PLANO DE MELHORIA ACADÊMICA.....	66
4.1	Resultados obtidos em 2012	66
4.2	Plano de melhorias acadêmicas para 2013.....	68
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	72

1. Dados da Instituição

Nome/Código da IES: FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO / 4420

Caracterização de IES:

Instituição privada com fins lucrativos Faculdade

Estado: Pernambuco Município: Olinda

Mantenedora: AESO Ensino Superior de Olinda Ltda.

Mantida: Faculdades Integradas Barros Melo

Endereço: Avenida Transamazônica, 405
Jardim Brasil II – Olinda, PE
CEP. 53.300-240

CNPJ: 09.726.365/0001-72

E-mail: aeso@aeso.br

2. Considerações iniciais

A CPA das Faculdades Integradas Barros Melo, instituída por Portaria da Direção, apresenta por meio deste relatório uma descrição e ao mesmo tempo uma análise do processo de Avaliação Interna, em todas as suas fases, ocorrido na IES no ano de 2012.

Os efeitos positivos desta prática – de caráter diagnóstico e formativo, coordenada pela Comissão Permanente de Avaliação – decorreram do uso dos resultados obtidos pela avaliação, bem como do rigor e da ética com que a Comissão conduziu os trabalhos. As análises, reflexões e proposições geradas por este relatório devem subsidiar o planejamento e as ações da IES a curto, médio e longo prazo.

2.1 Composição da CPA – membros efetivos

Tabela 1: Membros da CPA 2012

Nome	Segmento Representado
Monica Fontana	Corpo Docente – Coordenadora da CPA
Lucas Tavares Galindo	Corpo Docente
Nilma Cunha Paraíso	Corpo Técnico-administrativo
Sydia Magnólia Ribeiro Pinto de Sousa	Corpo Técnico-administrativo
Tâmara Maria Cordeiro Ferreira Dantas	Corpo Discente
Manoel do Nascimento Costa	Sociedade Civil Organizada

A CPA de 2012, por determinação da direção da IES, foi composta pelos mesmos membros que participaram da comissão em 2011. No segundo semestre do ano letivo de 2012, o professor Matthew O'Connor pediu afastamento para realizar curso de doutorado na Inglaterra, sendo substituído pelo prof. Lucas Tavares Galindo; a aluna Jéssica Alice dos Santos Machado concluiu o curso de graduação e desvinculou-se da Comissão sendo substituída pela aluna Tâmara Maria Cordeiro Ferreira Dantas. Ambas as substituições foram designadas pela direção, através da portaria nº 037/2012. Os novos membros foram apresentados aos demais membros constituintes da CPA, em reunião ordinária, no mês de setembro de 2012.

2.2 Metodologia da avaliação

Os membros da CPA se reuniram periodicamente para discutir o cronograma de atividades e para estudo dos documentos e avaliação das dimensões previstas pelo SINAES.

2.2.1 Capacitação dos membros da CPA

Como a maior parte dos membros da CPA já tinha participado da comissão em 2010, não houve a necessidade de capacitação. Os novos representantes foram orientados sobre os trabalhos da comissão pela coordenação da CPA e demais membros. Como os membros da comissão já haviam trabalhado em conjunto em 2011, a comissão teve a oportunidade de aperfeiçoar sua metodologia em 2012. As reuniões no 1º semestre foram feitas mensalmente, e no segundo semestre, bimensalmente. Os membros trouxeram contribuições às discussões a partir de suas experiências, de e-mails recebidos de conversas informais e de entrevistas com os demais membros da comunidade acadêmica por eles representados para discutir na Comissão sua percepção e de seus representados sobre o funcionamento da IES.

2.2.2 Objetivos e estratégias da avaliação interna

A CPA procurou atender à necessidade de avaliação contínua e organizada da IES, através de métodos avaliativos de simples entendimento e administração.

O objetivo geral da avaliação interna foi conhecer os processos internos de controle institucional e adequá-los à missão da IES. Como objetivos específicos, a CPA buscou aferir e compatibilizar, dentro do possível, as visões de qualidade dos diferentes segmentos e – além de dar continuidade a uma cultura interna de qualidade, através da análise dos mecanismos de auto-regulação – sedimentar a cultura avaliativa na IES, através de reflexões sobre os processos institucionais e de proposições que apontem

para redirecionamentos necessários a partir do conhecimento da realidade institucional.

Como estratégia de avaliação, a CPA conduziu o processo a partir da análise das dez dimensões estipuladas no art. 3º da Lei 10.861/04, adaptadas à realidade institucional, conforme a tabela a seguir:

Tabela 2: Estratégias da CPA 2012

Dimensão	Método de Avaliação
1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional	Análise de documentação*
2. Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão	Análise de documentação Instrumentos de avaliação
3. Responsabilidade social	Análise de dados*
4. Comunicação com a sociedade	Análise de documentação e de dados
5. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho	Análise de dados
6. Organização e gestão	Análise de documentação Instrumentos de avaliação (pesquisa com o corpo docente, discente, técnico-administrativo e coordenação de cursos)
7. Infraestrutura física e recursos de apoio	Análise de documentos Instrumentos de avaliação
8. Planejamento e avaliação	Análise de dados
9. Política de atendimento aos estudantes	Análise de dados Instrumentos de avaliação
10. Sustentabilidade financeira	Análise de dados

* A documentação e os dados utilizados para a avaliação foram fornecidos pelos departamentos da IES.

2.2.3 Aprovação e testagem dos instrumentos de avaliação

Os instrumentos de avaliação foram elaborados de acordo com os indicadores propostos e aprovados pela Comissão por unanimidade.

A ferramenta utilizada para aplicação dos instrumentos de avaliação (questionários aplicados aos corpos docente, discente e técnico-administrativo) foi o sistema Mestre Ágil, que permite a aplicação dos questionários via web e fornece, ao final do processo, gráficos contendo uma visão geral das instâncias avaliadas. A CPA reviu, ajustou e

adaptou os questionários de 2012 a partir da experiência avaliativa em 2011. As alterações, assim como os dados referentes ao corpo discente, docente e técnico-administrativo e coordenação de curso foram enviados à empresa Ágil Sistemas (<http://www.agilsistemas.com>), que se encarregou fazer os devidos ajustes no sistema conforme o proposto pela IES. As questões elaboradas estão associadas às dez dimensões apresentadas na subseção anterior e cada um dos assuntos é respondido com os conceitos: Excelente; Muito Bom; Bom; Regular e Insuficiente. Os questionários referentes ao corpo docente são realizados por professor e por disciplina.

A execução das atividades relacionadas aos instrumentos de avaliação (questionários) aplicados à comunidade acadêmica seguiu as seguintes etapas: a) revisão/adaptação dos questionários pela CPA; b) entrega das listagens das disciplinas e corpo docente de cada curso para a coordenação da CPA; c) envio dos dados à empresa Ágil Sistemas para formatação dos questionários a serem aplicados; d) testagem dos questionários formatados para o sistema Mestre Ágil, correções e reformulações necessárias; e) aplicação dos questionários; f) verificação dos dados coletados.

Decidiu-se que o processo de avaliação do corpo docente, dos coordenadores e da instituição pelo corpo discente seria realizado na própria instituição, em seus laboratórios de informática, com o objetivo de atingir um grande número de respondentes do corpo discente.

Para o corpo docente e para os coordenadores de curso decidiu-se este ano entregar uma carta a cada professor / coordenador com uma senha individual de acesso ao questionário e o endereço de acesso à página da internet em que a avaliação estava hospedada, a fim de facilitar o processo para os professores, que poderiam responder conforme as conveniências de cada um. Na visão da CPA, o método seria mais democrático, pois o professor responderia espontaneamente à avaliação. Embora isso tenha facilitado a vida de muitos professores, evitando que chegassem atrasados às suas aulas por estarem respondendo ao questionário – fato que pôde ser verificado no ano anterior –, constatou-se um baixo índice de adesão.

Para aplicação do questionário junto ao corpo técnico-administrativo, cada chefe de setor ficou responsável por solicitar que seus colaboradores respondessem ao questionário. Este ano a CPA também aplicou o questionário aos funcionários de apoio e manutenção, que nos anos anteriores haviam ficado de fora da consulta.

2.2.4 Sistematização e análise de dados

Após a aplicação dos instrumentos de avaliação entre a comunidade acadêmica, conforme deliberado pela CPA, os resultados sistematizados foram entregues aos responsáveis para análise dos respectivos setores. A CPA entendeu que a sua atribuição é propiciar dados aos gestores e à comunidade acadêmica que sirvam para auxiliar na gestão de seus processos e na melhoria de seu desempenho.

2.2.5 Análise dos resultados

A avaliação dos resultados foi realizada de acordo com a proposta metodológica. A elaboração do relatório ficou sob a responsabilidade da coordenação da CPA.

2.3 Campanha de sensibilização

A etapa de sensibilização consistiu numa campanha de esclarecimento junto à comunidade acadêmica da importância da autoavaliação institucional. A campanha foi realizada em etapas:

- 1) Esclarecimento à comunidade acadêmica sobre a missão da CPA, através do site da IES.
- 2) Realização do I Seminário de Autoavaliação Institucional – realizado de 08 a 10 de outubro, nos turnos da manhã e da noite. A convite da coordenação da CPA, dois professores avaliadores do MEC esclareceram a coordenadores de curso, corpo docente e discente da IES os processos de avaliação do ensino superior promovidos

pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. O Seminário também teve como objetivo divulgar aos alunos a importância da autoavaliação institucional e sensibilizá-los para a coleta de dados referente ao ano de 2012.

3) Divulgação no site da IES do período de aplicação dos questionários de avaliação, conforme cronograma estabelecido. Durante o período de aplicação de questionários ao corpo discente, a coordenação da CPA visitou os alunos em sala de aula para reforçar os princípios da avaliação institucional.

4) Entrega de circular ao corpo docente, conscientizando-o da importância de responder ao questionário de avaliação.

5) Reunião da coordenação da CPA com funcionários do corpo técnico-administrativo para ouvi-los e explicar os princípios da autoavaliação institucional.

2.3.1 Seção de conteúdo no site da FIBAM

Como desde 2010 já havia sido criada uma página dedicada à CPA no portal da IES, em 2012, durante o período de aplicação dos questionários, o site destacou a CPA através de um banner, linkado à página da CPA no site, com as seguintes informações:

- O que é a CPA? – Definição e esclarecimentos sobre a importância e conceito da Comissão de Avaliação.
- Quem compõe a CPA? – Apresentação de como a comunidade acadêmica é representada na CPA.
- Quais os objetivos da CPA? – Apresentação dos principais objetivos e metas da CPA.
- Por que uma avaliação Institucional? – Esclarecimentos sobre a Lei 10.861/04 e sobre a importância da avaliação institucional.
- Como a instituição é avaliada? – Esclarecimentos sobre a metodologia de avaliação adotada.
- O que se avalia? – Apresentação das instâncias avaliadas no processo.
- Que dimensões são avaliadas pela CPA da Barros Melo? – apresentação das dez dimensões avaliadas pela CPA.
- Relatórios – Disponibilização em pdf dos relatórios gerados nas avaliações de anos anteriores.

3. Dimensões avaliadas

O processo de avaliação se desenvolveu considerando as 10 dimensões previstas no artigo 3º da Lei 10.861/04. Apresentamos, a seguir, as análises, reflexões e proposições sobre os resultados obtidos para cada uma das 10 dimensões avaliadas pela CPA.

3.1 Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

3.1.1 A missão institucional

As Faculdades Integradas Barros Melo (FIBAM) têm como missão a promoção do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, com o objetivo de contribuir na formação de profissionais-cidadãos tecnicamente capazes e socialmente comprometidos com o bem comum, dotados de pensamento crítico e predispostos a utilizar o saber científico e tecnológico nos limites da ética e de valores que norteiam a dignidade da pessoa humana, de forma a contribuir para a consolidação de uma sociedade justa e democrática.

A FIBAM conceitua-se como uma instituição destinada à produção, à acumulação e à transmissão de conhecimentos. Investiga a natureza e a cultura, incluindo a organização social, a política e a economia a partir de uma perspectiva crítica, considerando valores indiscutíveis como paz, justiça, democracia, solidariedade e direitos humanos, não se submetendo a partidos políticos ou governos.

A IES objetiva formar profissionais, atentando para as necessidades do mundo do trabalho, sem, contudo, submeter-se ao mercado. Desenvolve produtos e processos, mas não pode tratar o desenvolvimento econômico como se fosse um fim em si mesmo, comprometendo-se com a qualidade da formação intelectual de seus alunos, com a qualidade de sua produção científica, artística, filosófica e tecnológica e,

principalmente, com o atendimento às necessidades, aos anseios e às expectativas da sociedade, formando profissionais competentes no desempenho técnico e na atuação política e cidadã, desenvolvendo soluções para problemas locais, regionais e nacionais.

3.1.2 Diretrizes pedagógicas

A política de ensino da FIBAM tem como elementos essenciais a regionalidade, a qualidade e a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, através do estímulo ao envolvimento com a comunidade, aproximando a vivência acadêmica com o mundo real do trabalho, política esta expressa em suas diretrizes pedagógicas que buscam:

- formação para o humano;
- trabalho pedagógico como foco formativo;
- formação teórica sólida articulada à prática profissional;
- ampla formação cultural;
- diversidade do conhecimento, integrando, de forma pertinente, as ações de ensino, pesquisa e extensão;
- criação de experiências curriculares que permitam o contato dos alunos com a realidade concreta, desde o início do curso;
- incorporação da pesquisa como princípio de formação;
- possibilidade de vivência, pelos alunos, de formas de gestão democrática;
- desenvolvimento do compromisso social e político da docência;
- compromisso com a democracia, a educação e a justiça social, incrementando a sua inserção social e articulando-se no espaço local e global;
- melhoria da qualidade acadêmica e privilégio da qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes à sua missão;
- avaliação permanente dos cursos e acompanhamento contínuo das ações que configuram o trabalho institucional, entendida como responsabilidade coletiva a ser conduzida à luz do projeto político-pedagógico de cada curso em questão;
- qualidade do cumprimento de suas ações, modernizando os processos de trabalho e adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica, técnica e administrativa.

As diretrizes pedagógicas da FIBAM também se coadunam com os quatro pilares da educação indicados pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI no Relatório para a UNESCO, realizado de 1993 a 1996, com contribuições de especialistas de todo o mundo:

- aprender a conhecer – incentivo à análise crítica, à formação do raciocínio e do espírito participativo, para que se tenha um domínio dos instrumentos do conhecimento;
- aprender a fazer – promoção do desenvolvimento de competências e habilidades para a humanização do trabalho futuro;
- aprender a viver em comunidade – favorecimento da responsabilidade social a partir da percepção das semelhanças e da interdependência de todos os seres humanos do planeta;
- aprender a ser – promoção da autonomia da pessoa, acreditando nas suas potencialidades e ajudando-a a superar seus limites.

As diretrizes pedagógicas da FIBAM se fundamentam em princípios dinâmicos e flexíveis, que incluem pensamentos, sentimentos e ações, valorizando a integração dos saberes em detrimento de práticas disciplinares fragmentadas. Enfatizam um desenvolvimento curricular gerador de projetos integradores de diferentes disciplinas e saberes que tornam possível a aprendizagem significativa.

3.1.3 O acompanhamento dos egressos

A FIBAM tem um Plano de Acompanhamento de Egressos – PAE, instituído no ano de 2006. A IES, no entanto, reconhece a dificuldade neste acompanhamento. Em dados disponíveis já levantados em relação aos egressos, verificou-se que os cursos de Direito, Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Fotografia, Administração e Sistemas de Informação conseguem boa inserção de seus egressos no mercado de trabalho.

Em 2012, a FIBAM criou um canal de comunicação com a comunidade de ex-alunos através do sistema AESO Conecta. Por este sistema, os egressos podem obter informações sobre encontros de turma, cursos e atividades promovidas pela

Instituição, e trocar informações. Até o final de 2012, 250 ex-alunos tinham se cadastrados no AESO Conecta, através da divulgação do sistema em redes sociais e no site da instituição.

A IES reconhece, entretanto, a dificuldade em obter informações complementares com os egressos – assim como na maioria das instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas – já que muitos dos egressos não mantêm um vínculo estreito com a instituição de forma espontânea, por melhor que tenha sido a relação aluno/IES.

3.1.4 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Análise de documentação e de dados.

II Pontos de Avaliação

- Práticas pedagógicas e administrativas efetivas e sua relação com as metas da FIBAM: resultados, dificuldades, fraquezas, oportunidades e potencialidades.
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

III Análise dos Resultados Obtidos

A análise da documentação e dos dados e a pesquisa com a comunidade acadêmica demonstram que a FIBAM vem cumprindo com sua missão institucional, promovendo o ensino de forma ética e séria. As diretrizes curriculares e pedagógicas estão estabelecidas de acordo com missão institucional, além de demonstrar que há coerência entre as necessidades específicas e sociais da IES. Nota-se, de modo geral, que a missão da FIBAM aos poucos vem se tornando mais conhecida entre funcionários, coordenadores de cursos, e corpo docente e discente.

De acordo com os relatos obtidos, verifica-se que os alunos procuram a IES para estudar e se profissionalizar porque reconhecem os seus valores, construídos ao longo da sua história. Verifica-se este reconhecimento também entre professores e funcionários, embora ainda não totalmente sistematizado e consolidado no cotidiano da IES.

Uma questão importante a ser apontada é que não existe um estudo aprofundado sobre o PDI e o PPI por parte dos membros do Conselho Superior de Graduação, o que seria um facilitador para inúmeras articulações, principalmente em se tratando de ensino e pesquisa.

Outro ponto que merece ser destacado diz respeito à comunicação e articulação da IES com a comunidade de egressos.

IV Reflexões e Proposições

- A fim de aprimorar o conhecimento de sua missão e de seu plano de desenvolvimento institucional e pedagógico, ressalta-se a importância de ações de divulgação da missão da IES entre os membros da comunidade acadêmica e da sociedade. A CPA propõe que nas reuniões de Colegiado de curso e NDE, aspectos da missão da IES sejam discutidos pelo corpo docente a fim de que as estratégias de ação de cada curso estejam articuladas e afinadas com o PPI.
- Outro ponto fundamental é a discussão continuada, pelos membros do Conselho Superior e da CPA, sobre se as metas propostas pelo PDI estão sendo adequadamente atingidas.
- Em relação ao acompanhamento dos egressos, esta comissão sugere a ampliação do banco de dados dos egressos, através da divulgação de atividades e ampliação de contatos por meio da articulação entre coordenadores de curso, professores e comunidades de ex-alunos.

3.2 Dimensão 2 – Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão

3.2.1 Qualificação Acadêmica e Compromisso Social

A FIBAM tem procurado cumprir sua missão voltada, em especial, para o desenvolvimento da região metropolitana de Olinda/Recife, ao centrar o Plano de Trabalho na qualificação acadêmica e no compromisso social, concentrando esforços na crescente qualificação de todos os programas e ações de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, a IES prioriza ações voltadas para:

- o fortalecimento e a consolidação do processo de regionalização;
- a implantação de novos cursos (de graduação e tecnológicos) considerados relevantes para o desenvolvimento das comunidades local e regional e que efetivem o compromisso social da FIBAM de ampliar o acesso à educação de nível superior;
- o fortalecimento da pesquisa, através do Núcleo de Iniciação Científica, instalado em 1998;
- a ampliação da oferta de programas de especialização associados às áreas de excelência ou em atendimento a necessidades institucionais e regionais;
- a ampliação das oportunidades de acesso ao conhecimento através de novos programas de educação continuada;
- a ampliação das atividades de extensão, particularmente os de caráter comunitário e de cunho social, com envolvimento de alunos, professores e funcionários;
- a ampliação da prestação de serviços, otimizando seu papel na extensão do conhecimento, em articulação com o ensino e a pesquisa.

3.2.2 Cursos de Graduação

Os cursos de graduação da FIBAM são idealizados e planejados de acordo com a sua missão e com seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Até o ano de 2012, a IES ofereceu os seguintes cursos de graduação:

Tabela 3: Cursos de Graduação

Curso/Habilitação	Situação legal	Vagas	Turno
Bacharelado em Direito	Renovado Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 46, de 14/02/2013, publicada no DOU em 15/02/2013.	300	Manhã/ Noite
Bacharelado em Administração	Renovado Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 1.677, de 20/11/2009, publicada no DOU em 23/11/2009.	120	Noite
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Renovado Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 418, de 11/10/2011, publicada no DOU em 14/10/2011.	200	Manhã / Noite
Comunicação Social – Jornalismo	Renovado Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 124, de 09/07/2012, publicada no DOU em 10/07/2012.	120	Manhã / Noite
Bacharelado em Sistemas de Informação	Renovado Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 286, de 21/12/2012, publicada no DOU em 27/12/2012.	160	Tarde/Noite
Bacharelado em Fotografia	Reconhecido: Portaria Ministerial nº 358, de 17/08/2011, publicada no DOU em 19/08/2011.	100	Manhã / Noite
Bacharelado em Artes Visuais – Artes Plásticas	Reconhecido: Portaria Ministerial nº 471 de 22/11/2011, publicada no DOU em 24/11/2011. Retificada no DOU em 28/11/2011.	80	Manhã / Tarde
Bacharelado em Cinema de Animação	Autorizado: Portaria Ministerial nº 936, de 13/11/2007, publicada no DOU em 14/11/2007.	80	Manhã / Noite
Tecnologia em Telecomunicações	Reconhecido: Portaria nº 470, de 22/11/2011, publicada no DOU em 24/11/2011. Em fase de extinção.	80	Manhã / Noite
Tecnologia em Design Gráfico	Reconhecido: Portaria nº 408, de 11/10/2011, publicada no DOU em 14/10/2011.	80	Manhã / Noite
Tecnologia em Produção Fonográfica	Reconhecido: Portaria nº 13, de 02/03/2012, publicada no DOU em 06/03/2012.	80	Manhã / Noite
Comunicação Social – Rádio, TV e Internet	Autorizado: Portaria Ministerial nº 461, de 03/05/2010, publicada no DOU em 05/05/2010.	100	Manhã / Noite
Tecnologia em Logística	Autorizado: Portaria SETEC nº 176, de 18/11/2010, publicada no DOU em 22/11/2010. Retificada no DOU em 29/11/2010.	100	Manhã / Noite
Tecnologia em Design de Produtos	Autorizado: Portaria SETEC nº 295, de 15/12/2010, publicada no DOU em 17/12/2010.	80	Manhã / Noite
Tecnologia em Negócios Imobiliários	Autorizado: Portaria SETEC nº 302, de 20/12/2010, publicada no DOU em 22/12/2010.	100	Manhã / Noite

No ano de 2012 foram autorizados dois novos cursos, que passaram a integrar o quadro de cursos oferecidos no processo seletivo 2013:

Tabela 4: Novos Cursos de Graduação

Curso/Habilitação	Situação legal	Vagas	Turno
Tecnologia em Jogos Digitais	Autorizado: Portaria nº 34, de 19/04/2012, publicada no DOU em 20/04/2012.	100	Manhã / Noite
Tecnologia em Design de Moda	Autorizado: Portaria nº 35, de 19/04/2012, publicada no DOU em 20/04/2012.	90	Manhã / Noite

3.2.2.1 Monitoria e Núcleos de Prática Profissional

Como parte de sua política de ensino e pesquisa, A FIBAM prevê em seu Regimento Interno a regulamentação da atividade de monitoria, sendo os monitores escolhidos através de processo seletivo.

Os núcleos de prática profissional da FIBAM proporcionam aos alunos a aplicação prática das teorias vistas ao longo dos cursos. Em 2012, os alunos contam com núcleos de atividades abaixo relacionados:

Tabela 5: Núcleos de Prática Profissional

Curso	Núcleo
Administração	Empresa Júnior de Administração e Logística
Cinema de Animação	BAM Estúdio de Animação
Design Gráfico	Núcleo de Design Laboratório de Impressos
Direito	Núcleo de Práticas Jurídicas – Escritório Modelo Núcleo de Práticas Jurídicas – Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem
Fotografia	Núcleo de Fotografia
Logística	Empresa Júnior de Administração e Logística
Jornalismo	Núcleo de Jornalismo Núcleo de Produção Web *
Produção Fonográfica	BAM Produção Cultural *
Publicidade e Propaganda	Inata - Agência Experimental de Publicidade
Rádio, TV e Internet	BAM TV ** Estúdio de Áudio ***

* Com o curso de Rádio, TV e Internet.

** Com os cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Cinema de Animação.

*** Com os cursos de Produção Fonográfica e Jornalismo.

No início do ano letivo, a IES divulga edital interno para seleção de alunos que passam a atuar como estagiários nos diversos núcleos, sob a orientação/supervisão de um professor e, em alguns casos, com técnicos especializados.

3.2.2.2 Central de Estágios

A FIBAM proporciona aos alunos sua inserção no mercado de trabalho através de convênios firmados pela CEA - Central de Estágio Aeso, coordenada por um docente da Instituição, que regulamenta as parcerias.

Em 2012 foram assinados 36 novos convênios entre a FIBAM e órgãos públicos, organizações privadas e organizações do terceiro setor, totalizando o quantitativo de 425 convênios através dos quais alunos de todos os cursos foram encaminhados para programas de estágio.

3.2.3 Pós-graduação

Em 2012 a FIBAM reformulou sua política de pós-graduação, a fim de promover a criação e desenvolvimento de cursos de Pós-Graduação inovadores, de acordo com os valores institucionais e com as áreas de conhecimento relacionadas aos cursos de graduação oferecidos pela IES. Para isso, lançou um edital de pós-graduação, a fim de incentivar os docentes a elaborarem e apresentarem Projetos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, assim como melhorar a quantidade e a qualidade de projetos de pós-graduação oferecidos pela IES, aumentando o catálogo de cursos ofertados e facilitando o lançamento, a divulgação e a gestão dos referidos cursos.

O edital ofereceu apoio financeiro ao trabalho docente na elaboração de projetos alinhados com a política de pós-graduação da IES. Os projetos inscritos foram julgados de acordo com critérios de inovação; pertinência com o PDI e com os cursos de graduação oferecidos; relevância social e acadêmica e viabilidade econômica. A quantidade de projetos classificados foi definida em função do interesse da instituição.

Além do edital de pós-graduação, a FIBAM manteve a diretriz de promover relações de cooperação e parceria através de convênios com outras instituições para a realização de programas de pós-graduação. Neste sentido, criou o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ciências Criminais Militares, através de convênio firmado com a

Corregedoria Geral da Secretaria de Defesa Social do Estado de Pernambuco. Dirigido a militares e profissionais com atuação no Direito Penal Militar, além de profissionais de nível superior de qualquer área do Direito, interessados em estudos acerca das Ciências Criminais Militares, o curso tem o objetivo de formar e desenvolver o pensamento crítico-propositivo sobre os problemas da criminalidade pós-moderna, do controle social, do modelo punitivo e do processo penal brasileiro.

Em 2012, teve continuidade o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Cultura e Comunicação, dirigido a professores das áreas de Artes e Comunicação e profissionais de nível superior, a fim de formar pessoal qualificado para as atividades de ensino e pesquisa no campo da cultura e capacitar profissionais de comunicação a trabalhar no mercado cultural. O curso faz parte da política de qualificação de pessoal mantida pela IES – uma vez que as vagas abertas foram oferecidas prioritariamente aos professores da FIBAM – e formou sua primeira turma no segundo semestre de 2012.

3.2.4 Programa de Pesquisa e Iniciação Científica

De acordo com as políticas da FIBAM, as atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC têm como objetivo o desenvolvimento da pesquisa científica no âmbito institucional e no cenário científico regional e nacional.

Além do PIBIC – voltado para o desenvolvimento científico e iniciação à pesquisa de alunos dos cursos de Bacharelado –, a FIBAM mantém outras duas modalidades de programa de iniciação científica, a saber: a) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, voltado para o desenvolvimento científico e iniciação à pesquisa tecnológica de estudantes de cursos superiores de Tecnologia; b) Programa Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC, com a finalidade principal de complementar a formação acadêmica dos estudantes, fazendo com que eles interajam com os processos metodológicos e científicos da pesquisa.

O Núcleo de Pesquisa é o setor responsável por acompanhar os professores e alunos da FIBAM, estimulando os alunos à atividade criadora e de pesquisa e vinculando o

ensino à investigação científica. Aos docentes cabe o papel de incentivar os alunos e de dar o exemplo com a produção de textos e projetos científicos, priorizando a participação dos alunos na pesquisa institucional.

Em 2012, nove projetos foram aprovados pelo PIBIC e um projeto pelo PIVIC. No entanto, a nova diretriz adotada pelo Programa de Iniciação Científica da FIBAM buscou a seriedade e o timbre de excelência ao Programa de Iniciação Científica. No acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, verificou-se que muitos não cumpriram o critério de dedicação de 20 horas semanais à pesquisa, conforme determina o edital e, desta forma, cinco projetos foram suspensos e posteriormente cancelados. Entre os quatro restantes, um foi aceito em um congresso nacional, o que denota significativa qualidade na produção científica. O projeto do PIVIC foi conduzido com seriedade e qualidade até o final.

As diretrizes da política de pesquisa, as normas e procedimentos para o trabalho científico de docentes e de discentes estão explicitados no Regulamento Geral de Pesquisa e Iniciações Científica da FIBAM e no Plano de Cargos, Carreira e Salários do Corpo Docente de Graduação, de forma a permitir ao professor disponibilidade para a atividade de pesquisa e criadora.

3.2.5 Publicações acadêmicas

Ainda como forma de estímulo à pesquisa na comunidade acadêmica, a FIBAM edita desde 1997 a revista científica indexada sob o ISSN 1415-7519 (FADO) e desde 1999 a revista indexada sob o 1517-5251 (CESBAM). Em 2006 passaram a denominar-se *Pense Direito*, indexada sob o ISSN 1981-6626; *Pense Interdisciplinar*, sob o ISSN 1981-6618. Em março de 2008, seguindo a tendência das publicações acadêmicas atuais, foi criada a publicação eletrônica *Pense Virtual*, indexada sob o ISSN 1983-5957 e disponibilizada no site desta Instituição, com o objetivo de divulgar artigos e ensaios construídos por

professores e alunos da IES. A publicação representa mais um esforço da FIBAM em consolidar a atividade de pesquisa e a produção intelectual de seu corpo acadêmico.

De acordo com relatório do coordenador do Núcleo de Pesquisa e editor das revistas científicas da FIBAM, a edição 2012 da Revista Acadêmica “PENSE Direito” teve três vezes mais artigos que a anterior. O conselho editorial das revistas vem buscando como meta a prioridade à definição das Linhas Gerais de Pesquisa para a Comunidade Acadêmica da FIBAM. A Edição 2012.2 da Revista Científica “PENSE Virtual” Multidisciplinar traz um número especial composto de um conjunto de artigos científicos produzidos pelos Oficiais da PMPE como fruto da Pós-graduação em Ciências Criminais Militares, contribuindo para suprir a escassez de literatura sobre o tema.

3.2.6 Extensão

As ações de extensão, de acordo com a política da FIBAM, buscam inserir a IES na realidade regional e nacional. Durante todo o ano a IES proporciona a integração dos alunos a partir da realização de diversas atividades extracurriculares – palestras, ciclos de debates, seminários, workshops, cursos de extensão – abertas à comunidade acadêmica e ao público em geral, cuja finalidade é enriquecer e ampliar os conteúdos curriculares a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

Tabela 6: Demonstrativo das ações 2010/2011/2012

Ano	Nº de eventos	Nº de alunos beneficiados	Eventos abertos ao público
2010	62	Todos	Sim
2011	79	Todos	54 eventos abertos ao público 25 eventos restritos a alunos da IES
2012	91	Todos	46 eventos abertos ao público 45 eventos restritos a alunos da IES

Além das atividades relacionadas acima, 05 grupos de estudos foram criados e orientados por professores, com o objetivo de discutir e aprofundar temáticas transversais de interesse dos vários cursos oferecidos pela FIBAM, fortalecendo a

diretriz interdisciplinar e estimulando o estudo, o pensamento autônomo, a interação construtiva e o trabalho cooperativo entre os alunos.

Tabela 7: Grupos de Estudo em 2012

Grupo de Estudos	Curso(s)
Grupo de Estudos do Consumo – GECON	Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Design de Produto, Direito
Grupo de Estudos de Formação em Gênero	Direito, Administração, Jornalismo, Publicidade e Propaganda
Núcleo Permanente de Estudos sobre Ciências Políticas, Relações Internacionais e Direitos Humanos	Direito, Administração, Jornalismo
Grupo de Estudos e Experimentação em Telejornalismo – GEET	Jornalismo
Grupo de Estudos de Análise Técnica de Processadores de Áudio	Produção Fonográfica

Em dezembro de 2012, Grupo de Estudos do Consumo da FIBAM firmou parceria com a agência de publicidade Gruptonove a fim de fomentar um espaço para estudo, análise e debate de temas relacionados às principais tendências de consumo da atualidade. A parceria com a agência de publicidade visa um maior conhecimento sobre a sociedade de consumo contemporânea e sobre práticas de consumo em âmbito local, regional, nacional e internacional. Além disso, possibilita a troca de experiências entre a academia e o mercado. O convênio também envolve uma priorização dos alunos que se destacarem nesta parceria nas vagas de estágio na agência e nos encaminhamentos para estágios junto aos anunciantes, veículos, parceiros e fornecedores.

A FIBAM também mantém convênios com instituições diversas, dentre elas a Microsoft através da cooperação tecnológica com o MIC – Microsoftwat Inovation Center, em Olinda, através do Student to Business – S2B. Em sua 7ª edição, o S2B é um exemplo de programa de capacitação, qualificando estudantes de ensino médio, graduação e pós-graduação a trabalharem no setor de tecnologia.

3.2.7 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Análise de documentação e de dados.
- Pontos apresentados direção de planejamento da IES, pelas coordenações de curso e pela coordenação de pesquisa e extensão.
- Questionário aplicado aos docentes e coordenadores de curso.

II Pontos de Avaliação

- Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e respectivos processos de realização.
- Procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de iniciação científica, monitoria, projetos de extensão e demais modalidades.

III Análise dos Resultados Obtidos

Em relação ao ensino, nos cursos de graduação, pode-se dizer que, em geral, o desempenho do corpo docente mostra-se satisfatório, pois a grande maioria dos docentes: esclarece a importância de suas disciplinas; possui domínio do conteúdo ministrado; estimula a leitura de material complementar à sua disciplina; estabelece bom relacionamento com os alunos; mostra disponibilidade de atender o aluno após as aulas; mostra-se motivado em suas aulas; planeja suas respectivas avaliações de acordo com os objetivos e conteúdos ministrados. No entanto, percebe-se que uma boa parte dos professores ainda precisa diversificar suas estratégias de ensino-aprendizagem, alternando os métodos de aula e também a utilização de recursos didático-pedagógicos.

A atividade profissional realizada no interior dos diversos núcleos de prática profissional consolida essa prática e é bastante valorizada pelos alunos, que entendem que tal exercício os prepara ainda mais para o cotidiano da atividade produtiva. A grande maioria de estudantes que passam por algum núcleo da IES se insere com mais

facilidade no mercado de trabalho ainda no decorrer do curso. Ressalta-se que, quanto à monitoria, a atividade ainda não está consolidada na IES, isso porque apenas o curso de Direito vem mantendo sistematicamente a atividade; outros cursos já ofereceram oportunidade de monitoria, mas de maneira assistemática.

No que diz respeito aos convênios de Estágio, a FIBAM consegue manter convênios importantes que propiciam o encaminhamento de grande parte de seus discentes aos estágios, garantindo, desta forma, uma excelente oportunidade de seus alunos associarem os conhecimentos adquiridos no curso à prática profissional, além de vislumbrarem oportunidades de emprego após o término de seus estágios.

No caso da pós-graduação, a FIBAM implementou uma política de oferta de cursos inovadores com vistas a atender as demandas por qualificação e produção de conhecimento em áreas relativamente novas. A FIBAM possui atualmente um quadro docente suficiente com membros qualificados para atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão, previstos no PDI, no PPI e nos PPCs. Outro ponto considerado é a potencialidade de se desenvolver cursos de pós-graduação *lato sensu* em articulação com as áreas de graduação da instituição, a partir de propostas elaboradas por professores dos diversos cursos, em consonância com o conhecimento que têm das demandas locais.

Em relação à iniciação científica, vale ressaltar a iniciativa da IES em manter a pesquisa científica (PIBIC) e ampliar a investigação acadêmica para o campo da pesquisa tecnológica (PIBIT), além de estimular a participação dos alunos através do programa voluntário de iniciação científica (PIVIC). No entanto, verifica-se ainda uma baixa adesão do corpo docente e discente nas atividades de pesquisa científica. Em entrevista com alunos que mostraram interesse em participar da iniciação científica mas não submeteram projetos, está a dificuldade em elaborar um projeto de pesquisa de acordo com as normas do edital. Entre o corpo docente, há um consenso de que o edital deveria ser modelado de acordo com linhas de pesquisa apresentadas por professores, o que fortaleceria o perfil da pesquisa acadêmica na IES. Nota-se, tanto na

iniciação científica quanto na publicação acadêmica uma preocupação em garantir a qualidade dos projetos elaborados, desenvolvidos e apresentados para publicação, o que é um ganho qualitativo, embora as iniciativas nesta área devam ser mais estimuladas e as conquistas, consolidadas.

Quanto às atividades de extensão, nota-se a consolidação, em 2012, das ações implementadas em anos anteriores. A IES realizou eventos de maior porte e de relevância social, propiciando participação da comunidade externa, promovendo a troca de conhecimentos entre vários públicos e aproximando-se mais da sociedade. Deve-se destacar o aspecto positivo de eventos realizados fora da IES e que conseguiram atrair um público externo significativo.

IV Reflexões e Proposições

- O desempenho docente na IES mostrou-se bem desenvolvido e estruturado, com o suporte adequado das coordenações de curso ao trabalho dos professores. Visando o aperfeiçoamento constante das práticas pedagógicas, esta comissão recomenda à IES promover continuamente seminários e fóruns de discussão sobre estratégias de ensino e aprendizagem com seus coordenadores e corpo docente, como forma de levá-los a refletir sobre suas rotinas pedagógicas e subsidiá-los em suas atividades acadêmicas.
- Estímulo, divulgação e conscientização, entre discentes e docentes, das atividades relacionadas aos programas de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico, à monitoria e a outras atividades curriculares complementares a fim de incentivar nos alunos a curiosidade científica e a vocação acadêmica, assim como o fomento às atividades interdisciplinares.
- Ampliar as atividades de extensão, estabelecendo e divulgando uma política clara de extensão universitária, considerando as demandas por formação e qualificação dos sujeitos sociais.
- Buscar excelência nos projetos de iniciação científica, identificando pontos que possam ser melhorados, como o estímulo contínuo à produção científica em todos os níveis, a definição de linhas gerais de pesquisa e a constância nas publicações acadêmicas da IES.

3.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social

3.3.1 Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem

A FIBAM mantém desde abril de 2011, a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem em parceria com o Tribunal de Justiça de Pernambuco. Com capacidade de cerca de 300 sessões de mediação por semestre acadêmico, a Câmara busca realizar três sessões de mediação por semana, atendendo a demanda gerada pelo Juizado Especial Cível de Olinda que envia à Câmara as ações cujas audiências seriam realizadas num período de oito meses a um ano. O público atendido compreende a população do município de Olinda, onde a IES está estabelecida. O serviço é gratuito e garante sigilo, rapidez e certeza de que o termo de conciliação terá força de sentença e credibilidade já que se trata de um serviço prestado por advogados professores.

3.3.2 Parcerias com ONGs através da INATA – Agência Experimental de Publicidade

A Inata – Agência Experimental de Publicidade, coordenada por um docente e formada por estudantes das Faculdades Integradas Barros Melo, realiza parcerias com ONGs locais, como o *Grupo de Trabalhos em Prevenção Posithivo-GTP+*; *Em Cena Arte e Cidadania* e *Biblioteca Multicultural Nascedouro*, desenvolvendo para estas entidades campanhas de comunicação.

3.3.3 Convênio com a Secretaria Especial da Mulher

Em 2012, a IES consolidou parceria com a Secretaria Especial da Mulher do Governo de Pernambuco com a criação, implantação e funcionamento do Grupo de Estudos e Formação em Gênero. O objetivo da parceria é desenvolver práticas comprometidas com a transformação social promovendo ações de formação, pesquisa e extensão sobre os direitos da mulher e a igualdade entre os sexos.

Em novembro de 2012, a IES sediou o II Seminário Internacional Repúblicas e Violência: um olhar das mulheres, que reuniu mulheres de vários países da América Latina e do continente europeu para debater a presença das mulheres na vida política republicana e nos espaços do poder. O evento contou com a presença da Secretária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres da Presidência da República, Aparecida Gonçalves, e da Secretária Estadual da Mulher, Cristina Buarque. O seminário abordou temáticas como patriarcado, violência dos poderes, manutenção de violência sexual das Repúblicas, tráfico de mulheres para fins de exploração sexual, Lei Maria da Penha e Código Penal Brasileiro nos desafios para o enfrentamento da violência contra a mulher.

O Seminário contou também com uma mostra fotográfica organizada pelo Centro das Mulheres do Cabo, Casa da Mulher do Nordeste e o Movimento da Mulher Trabalhadora Rural do Nordeste, dentro de um convênio internacional. A exposição ficou aberta ao público no térreo da IES, no mesmo período da realização do Seminário.

3.3.4 Projeto Orquestra Criança Cidadã

A Orquestra Criança Cidadã é um projeto social gerido pela Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC). Idealizado pelo juiz de Direito João José Rocha Targino, o programa, em funcionamento há quatro anos, visa o resgate social de crianças carentes através da música. A comunidade escolhida é o Coque, um dos bairros mais violentos e de menor índice de desenvolvimento humano do Recife.

No Final de 2009 a AESO – Ensino Superior de Olinda LTDA, mantenedora das Faculdades Integradas Barros Melo, assinou um convênio com a Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC), com o objetivo, de firmar uma efetiva e recíproca colaboração de natureza técnico-científica e cultural entre as partes, visando contribuir com a promoção específica de apoio e engrandecimento na formação acadêmica dos

jovens atendidos pelo projeto Orquestra Criança Cidadã, oferecendo bolsas de estudos para esses jovens, de acordo com a demanda do ano.

A formação superior desses jovens vem completar um ciclo de resgate social dos meninos e meninas carentes atendidos por esse projeto. Com a capacitação adquirida nos cursos superiores oferecidos pela IES, esses jovens têm condições de levar para sua comunidade, não só exemplo de crescimento e superação, mas a oportunidade de resgate de cidadania e ajuda aos demais membros da comunidade atendida pelo Projeto.

3.3.5 Convênio com a comunidade afro-brasileira

Desde 2006 a FIBAM mantém um convênio de cooperação técnico-científica e cultural com a Associação dos Babalorixás e Yalorixás dos Cultos Afro-Brasileiros de Pernambuco (ABYCABEPE), o Centro de Cultura Afro Pai Adão e a Associação de Amigos do Museu da Abolição (AMAB) com o objetivo de firmar uma efetiva e recíproca colaboração entre as partes, visando contribuir com a promoção e resgate das tradições culturais e religiosas dos afro-descendentes, dando oportunidade à comunidade para reescrita da história e de sua organização sócio-cultural, política, econômica e religiosa.

A FIBAM, por meio deste convênio, concede em média 10 (dez) bolsas de estudo por ano às entidades conveniadas, com a finalidade específica de apoio e engrandecimento na formação acadêmica dos associados. Além de realizar projetos em parceria beneficiando as comunidades envolvidas.

3.3.6 Convênio de cooperação técnica e educacional

Em 2012 a FIBAM renovou convênio firmado com a Secretaria de Patrimônio e Cultura de Olinda para a realização de aulas teóricas, práticas e estágio curricular obrigatório

aos alunos matriculados nos cursos de Bacharelado em Artes Visuais – Artes Plásticas e Bacharelado em Comunicação Social – Fotografia no Laboratório de Preservação de Bens Móveis e Integrados da Secretaria de Patrimônio de Olinda. Através do convênio, os alunos têm a oportunidade de aprofundar conhecimentos nas áreas de desgaste natural, conservação e restauro de objetos de arte, análise e pesquisa de materiais, imaginária, pintura, documentos gráficos e textuais. Assim, ao final da experiência, os alunos estão aptos a avaliar o estado de conservação de determinada peça e propor uma ação de tratamento e conservação do patrimônio histórico.

3.3.7 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Questionário quantitativo.
- Relatório histórico.

II Pontos de Avaliação

- Atividades institucionais de interação com o meio social.
- Natureza das relações do setor público, setor produtivo – mercado de trabalho, instituições sociais.
- Setores sociais e excluídos.
- Políticas de inclusão na Instituição.

III Análise dos Resultados Obtidos

O diagnóstico realizado apontou aspectos positivos em relação às ações empreendidas pela FIBAM no que se refere ao apoio e respeito à proteção de direitos humanos, relações de trabalho, meio-ambiente, valores e transparência, comunidade, projetos e programas de extensão, atividades de integração sociocultural e educativa e programa

de bolsas. A IES tem se pautado por uma gestão ética e transparente na relação com os diversos atores sociais com os quais interage e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

IV Reflexões e Proposições

- A IES vem consolidando sua missão de trabalho com responsabilidade social, interferindo positivamente na realidade local. Entretanto, muitos dos projetos desenvolvidos precisam ser melhor divulgados. Esta comissão sugere o desenvolvimento e publicação de um balanço social para externar os compromissos éticos e parcerias.
- Ampliação de programas de responsabilidade social, além de desenvolvimento de projetos de sustentabilidade e educação ambiental, que envolvam alunos e professores de todos os cursos da IES e que estejam integrados às atividades curriculares.

3.4 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

3.4.1 O site da FIBAM na Internet

A FIBAM mantém seus canais abertos com a sociedade usando como meio, principalmente, a Internet.

Pela página da FIBAM na internet é possível ter acesso às informações relacionadas aos cursos e realizar consultas diversas como: i) informações sobre a instituição; ii) informações sobre os cursos; iii) eventos promovidos pelos cursos; iv) processo seletivo; v) acervo da biblioteca. Pelo site também é possível realizar inscrições em eventos, quando for o caso. Caso o visitante ache necessário, pode entrar em contato direto com a diretoria geral da IES através do canal Fale Conosco.

A FIBAM também mantém canal aberto com a sociedade através de sites de relacionamento, como Twitter, Facebook e Instagram além de manter um canal no You Tube com suas produções audiovisuais.

3.4.2 Assessoria de Comunicação

A FIBAM conta com uma assessoria de comunicação atuante que mantém a imprensa informada sobre todas as atividades de interesse público ocorridas na Instituição. A assessoria também viabiliza o contato entre a imprensa e os gestores da Faculdade, quando solicitada pelos mesmos. As informações da IES publicadas pela imprensa local são acompanhadas pela comunidade acadêmica através da afixação das notícias em um mural e pela clipagem eletrônica disponível no site (<http://www.aeso.br/clipping>).

3.4.3 Ouvidoria

A ouvidoria é o canal de comunicação entre as instâncias gestoras da IES com a comunidade acadêmica e o público externo. Tem como objetivo responder com clareza às informações solicitadas e orientar sobre como proceder para que uma dúvida ou problema apresentado seja solucionado, estimulando a participação da comunidade no dia a dia da IES e reunindo informações que possam auxiliar uma boa gestão institucional.

O setor funciona de segunda à sexta-feira das 11h às 18h sob a supervisão de um coordenador que conta com o apoio de quatro assistentes. Entre as atividades desempenhadas estão o atendimento presencial ao aluno e respostas aos questionamentos feitos através do link disponível no site da faculdade (<http://www.barrosmelo.edu.br/ouvidoria>), além de atendimento telefônico para esclarecer dúvidas sobre processo seletivo, cursos de graduação e pós-graduação, mensalidades, bolsas de estudo, eventos promovidos pela IES, entre outros.

As sugestões de compra de livros, equipamentos e softwares são encaminhadas aos departamentos correspondentes para análises semestrais, as solicitações referentes aos corpos docente e administrativo são enviadas aos coordenadores dos cursos ou chefes de setor, para análises trimestrais. Já as mensagens sobre problemas de infraestrutura são resolvidas com o máximo de agilidade.

Tabela 8: Solicitações à ouvidoria em 2012

Tipo de solicitação	Quantitativo
Envio de currículo	21
Eventos	50
Secretaria acadêmica	100
Port. Diploma e Transferência	101
Enem	116
Pós-Graduação	123
Apoios e patrocínios	143
Reclamações e sugestões	215
Processo seletivo / Vestibular	273
Outros assuntos	437
Total	1.618

3.4.4 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Questionário quantitativo.
- Relatório histórico.

II Pontos de Avaliação

- Políticas de comunicação com a sociedade.
- Controles de veiculação nos meios de comunicação regionais.
- Avaliação de indicadores de resultados obtidos.

III Análise dos Resultados Obtidos

A FIBAM dispõe de excelentes canais de comunicação com a sociedade: o site é completo e de fácil navegação. A instituição mantém telefonistas, que atendem aos chamados externos, prestam informações e repassam a ligação para os departamentos ou pessoas de interesse de quem chamou.

A assessoria de comunicação da Instituição é um setor importante na comunicação da IES com a sociedade, através do contato com os meios de comunicação locais na divulgação de notícias que interessem ao público externo.

A ouvidoria mostrou um trabalho eficiente, embora muitos alunos tenham questionado o horário de atendimento, uma vez que a ouvidoria presencial funciona das 11h às 18h, e as aulas ocorrem no turno da manhã, das 07h30 às 11h, e no turno da noite, das 18h30 às 22h. Entretanto, para os casos de impossibilidade de o aluno acessar a ouvidoria presencial, a IES disponibiliza a ouvidoria online.

IV Reflexões e Proposições

- Embora os canais de comunicação com a sociedade tenham se mostrado eficientes, a IES deve aperfeiçoar os mecanismos já existentes de comunicação interna e de contato com o público externo, incluindo a possibilidade de rever o horário de funcionamento da ouvidoria presencial.

3.5 Dimensão 5 – Política de Pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho

3.5.1 Plano de cargos, carreiras e salários do corpo docente de graduação

A FIBAM possui um plano estruturado e consolidado de cargos e salários para seu corpo docente. Durante o período avaliado, quatro docentes deram entrada em

solicitação para progressão salarial, duas das quais foram atendidas; as recusadas não atendiam aos requisitos previstos no Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Corpo Docente da Instituição.

3.5.2 Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD)

Durante o período avaliado apenas dois docentes solicitaram benefícios previstos no PICD, um deles foi atendido, outro recusado por não cumprir os prazos regimentares.

3.5.3 Qualificação docente

Tabela 9: Qualificação Docente 2010/2011/2012

Titulação	2010	2011	2012
Doutores	04	05	07
Mestres	42	47	52
Especialistas	31	17	26
Graduados	26	10	0
Total	103	79	85

Em 2012 a FIBAM ofereceu aos professores graduados a o curso de pós-graduação lato sensu em Cultura e Comunicação, conseguindo alcançar a meta de manter um quadro docente com professores especialistas, mestres e doutores. A IES também ampliou o número de professores em regime de trabalho parcial e integral.

Tabela 10: Regime de trabalho do corpo docente em 2012

Regime de Trabalho	Quantitativo
Tempo Integral	11
Tempo Parcial	29
Horista	45
Total	85

O quadro docente da IES supera o que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394): “um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado” (item II do Art. 52º da LDB nº 9.394/96).

3.5.4 Participação do corpo docente nas atividades de direção da Instituição

O corpo docente tem presença nas atividades de gestão da IES dentro das seguintes atribuições:

- participação do processo de avaliação institucional;
- participação das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de núcleos e comissões para os quais for designado;
- formação do Projeto de Pesquisa e Extensão.

3.5.5 Apoio didático-pedagógico aos docentes

As coordenações de curso são responsáveis pelo apoio didático-pedagógico ao docente da FIBAM, auxiliando na inovação de práticas educativas e procedimentos metodológicos, sempre que solicitadas.

Em 2012 a IES ofereceu, no início do ano letivo, um curso de capacitação pedagógica aos seus professores, ministrado por uma pedagoga e que trazia como tema Ensino Superior - Dilemas e Novas Perspectivas Pedagógicas.

3.5.6 Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da FIBAM abrange pessoal não-docente envolvido diretamente em atividades de apoio acadêmico ou de apoio administrativo.

Atualmente o corpo técnico-administrativo conta com 58 funcionários distribuídos entre os seguintes setores e cargos:

- Agentes de Portarias;
- Apoio;
- Assessoria de Imprensa;
- Biblioteca;
- Departamento de Pessoal;
- Departamento Jurídico;
- Diplomas;
- Diretoria Financeira;
- Estúdio de Som;
- Estúdio de TV;
- Laboratórios de Informática;
- Motoristas;
- Núcleo de Animação;
- Núcleo de Prática Jurídica;
- Operadores de Circuito Interno de TV;
- Patrimônio;
- Produção e Planejamento;
- Produtora *Web*;
- Recepção;
- Restaurante;
- Secretaria de Graduação e Pós-graduação;
- Serviços Gerais;
- Tesouraria;
- Vigias.

Além dos funcionários do corpo técnico-administrativo, a IES mantém contrato com empresas que prestam serviços diversos de manutenção de sua infra-estrutura.

3.5.7 Plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo

Em 2012, a FIBAM reestruturou o plano de cargos e salários para o corpo técnico-administrativo, o qual foi protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego, em Pernambuco.

3.5.8 Qualificação do corpo técnico-administrativo

Durante o período avaliado, a FIBAM ofereceu dois cursos de capacitação aos funcionários do corpo técnico-administrativo, orientando-os quanto à qualidade no atendimento e quanto ao desenvolvimento pessoal e profissional.

3.5.9 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Pesquisa quantitativa e qualitativa.
- Relatório histórico.

II Pontos de Avaliação

- Planos de carreira com critérios claros de admissão e de progressão.
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.
- Integração entre os membros da Instituição.

III Análise dos Resultados Obtidos

Quanto à pesquisa qualitativa, realizada através de entrevistas e reuniões, pode-se concluir que o nível foi satisfatório em função do bom índice de aprovação das políticas adotadas pela FIBAM:

- (i) Existência de critérios sistematizados e claros para admissão e progressão funcional do seu pessoal docente formando, em 2012, professores especialistas em Cultura e Comunicação.
- (ii) Existência de benefícios para atendimento das necessidades do pessoal técnico-administrativo, como atendimento psicológico e auxílio alimentação;

(iii) Incentivo ao desenvolvimento profissional de seus funcionários por meio de concessão de bolsas de estudo e cursos de capacitação.

IV Reflexões e Proposições

- Ampliar a oferta de programas de qualificação continuada para funcionários. A CPA considera positiva a iniciativa da IES em ofertar a seu quadro de funcionários cursos de capacitação para atuar no ambiente de trabalho. Entretanto, considera também que esta iniciativa deva ser ampliada e consolidada, buscando um equilíbrio entre as necessidades da IES e os interesses dos funcionários. Os funcionários do apoio solicitaram aulas de introdução à informática, uma vez que muitos deles nunca haviam tocado num computador e a primeira experiência que tiveram com a máquina foi ao responderem os questionários de avaliação.
- Promover programas de qualificação continuada para professores.

3.6 Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

3.6.1 O regimento da FIBAM

O regimento das Faculdades Integradas Barros Melo atende à legislação vigente e aos objetivos institucionais ao estabelecer a forma de cumprimento de normas internas. Ele está à disposição de alunos e professores na biblioteca e na secretaria, e pode ser consultado a qualquer momento.

3.6.2 Planejamento e gestão institucional

As Faculdades Integradas Barros Melo entendem que o planejamento deve indicar a filosofia de qualidade que norteia as ações da IES. Por isso, possui um processo sistemático de revisão contínua de suas ações, valorizando a avaliação de todos os processos, como forma de consolidar a qualidade na execução das estratégias

definidas. O planejamento anual é discutido e elaborado pelos gestores, conjuntamente com a diretoria de planejamento, e executado ao longo do ano.

3.6.3 Objetivos para planejamento e gestão institucional

A FIBAM adota práticas de ensino, pesquisa e extensão identificadas com um novo paradigma que estabeleça o diálogo entre diferentes saberes, que não faça a separação sujeito-mundo, natureza-cultura. Isso pressupõe:

- a superação da fratura entre conhecimento e tradição no conjunto ciência-artes-humanidades;
- a prioridade de uma racionalidade ética sobre a racionalidade cognitiva instrumental;
- o reconhecimento de outras formas de saber, o que implica a abertura ao outro, a rejeição do caráter único e exclusivo do conhecimento científico, a valorização do saber científico e técnico, bem como a revalorização dos saberes não-científicos;
- a configuração ou multiplicação de saberes, enquanto prática do conhecimento no âmbito da IES.

A FIBAM democratiza o acesso sem que isso signifique perda de qualidade. Para isso, ela:

- diversifica e aperfeiçoa as formas de acesso;
- adota currículos flexíveis que permitem reconhecer e valorizar o conhecimento advindo de experiências pessoais e extra-acadêmicas;
- articula-se com o sistema produtivo, instâncias governamentais e não governamentais, instituições da sociedade civil, sem perda da especificação institucional, a fim de exercer um papel importante no desenvolvimento regional e local.

A FIBAM presta contas à sociedade de suas ações, mediante:

- a transferência do saber;

- a prestação de serviços;
- a elaboração de proposições para o enfrentamento de problemas emergentes na sociedade.

A qualidade da formação profissional é garantida pela FIBAM através de uma dúplici dimensão:

- qualidade formal, que diz respeito ao currículo específico de cada curso, em permanente aperfeiçoamento pelo NDE de cada curso;
- qualidade social, que corresponde ao envolvimento crítico com os problemas da sociedade.

A melhoria sistemática do trabalho desenvolvido pela FIBAM deve ser assegurado por um programa de capacitação acadêmica e ética que prima por:

- implantar novos cursos de pós-graduação lato sensu;
- estabelecer parcerias e intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, com vistas à troca de experiências, à formação e à realização conjunta de pesquisas e de projetos na área acadêmica;
- assegurar uma sistemática de avaliação institucional, interna e externa, de acordo com as orientações emanadas do SINAES, que contemple dimensões quantitativa e qualitativa, vital para o acompanhamento e o aperfeiçoamento da gestão.
- consolidar uma política de gestão de processos que garanta a implementação e a constante avaliação das metas;
- organizar os recursos humanos e disponibilizar os recursos financeiros que viabilizem a implementação do PDI;
- implementar uma política de gestão de resultados, visando incentivar os diversos setores institucionais a buscarem objetivos comuns que possibilitem o sucesso da instituição;
- fortalecer os níveis de execução dos colegiados, visando uma gestão compartilhada;
- consolidar uma política de capacitação dos profissionais nos diversos setores, qualificando-os para o exercício de suas funções;

- difundir a missão, a visão e os valores da FIBAM, como instrumento de consolidação da identidade da instituição e de envolvimento dos diversos setores nos macro-objetivos;
- fortalecer os projetos político-pedagógicos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais como fator essencial de consolidação da integração de ensino, pesquisa e extensão.
- fortalecer sua política de qualidade do ensino e de serviços à comunidade.

3.6.4 Estrutura organizacional e instâncias de decisão

A FIBAM, à semelhança da totalidade das instituições vinculadas ao Sistema Federal de Ensino, possui duas instâncias: a primeira, de caráter colegiado com poder deliberativo de decisão, enquanto que a segunda, de caráter funcional, tem a incumbência de execução.

3.6.5 Órgãos colegiados: atribuições e competências

De acordo com o art. 3º do seu Regimento Interno, a FIBAM terá a seguinte constituição: órgãos deliberativos e normativos; órgãos executivos e órgãos suplementares e complementares, conforme quadro apresentado:

Tabela 11: Órgãos colegiados da FIBAM

Órgãos deliberativos e normativos	Órgãos executivos	Órgãos suplementares e complementares
Conselho Superior – CESU	Diretoria	Laboratórios
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE	Coordenação de Curso	Núcleos de Prática Profissional
Colegiados de Cursos de graduação	Instituto Superior de Educação	Departamento de Assistência ao Estudante

As atribuições e competências dos órgãos colegiados estão determinadas no Regimento Interno da FIBAM.

3.6.6 Controle Acadêmico

O Controle Acadêmico é uma unidade vinculada à Diretoria da FIBAM, à qual compete a organização e supervisão dos processos de admissão, matrícula, registro e controle acadêmico, registro de diplomas de graduação e pós-graduação e transferências entre estabelecimentos de ensino.

Em suas atribuições o Controle Acadêmico acompanha o aluno durante sua vida estudantil, emitindo oficialmente certificados, atestados, históricos e diplomas. Este acompanhamento é feito desde o ingresso do aluno até o término de sua formação profissional.

Compete ao Setor de Controle Acadêmico:

- executar a habilitação à matrícula dos novos alunos da FIBAM;
- efetuar inscrições em qualquer modalidade de curso oferecido pela FIBAM;
- realizar a chamada dos candidatos classificados no processo seletivo para o preenchimento de vagas;
- elaborar e encaminhar editais de inscrição;
- proceder à organização da oferta de disciplinas até sua publicação aos alunos;
- realizar a consistência final da matrícula com assessoramento das coordenações;
- manter atualizado o arquivo de alunos em atividades e evadidos;
- preparar o material necessário à matrícula dos alunos de graduação e pós-graduação;
- fornecer documentos escolares, tais como atestados diversos, históricos, guias de transferência, declarações, certificados, diplomas de graduação e pós-graduação, certidões e outros documentos relativos ao sistema;
- proceder à atualização dos registros acadêmicos nos históricos escolares dos alunos bem como o lançamento de dispensa de disciplinas;
- fornecer o programa didático de disciplinas;
- manter atualizados os dados estatísticos;
- analisar e verificar o cumprimento do currículo dos cursos de graduação e pós-graduação para fins de conclusão;
- expedir os diplomas e encaminhar para registro na Universidade Federal de Pernambuco;

- realizar estudos e pesquisas de legislação acadêmica, análise e interpretação de resoluções, portarias, pareceres e decretos relacionados com o ensino;
- registrar certificados de cursos de educação continuada expedidos pela FIBAM;
- elaborar proposta de calendário escolar de graduação.

3.6.7 Outros setores

Além do controle acadêmico, os cursos de graduação dispõem de um corpo técnico-administrativo qualificado para atuar com competência nos serviços essenciais: biblioteca, tesouraria, laboratórios, secretarias de curso, núcleo de comunicação, núcleo de marketing, controle de equipamentos e de recursos didático-pedagógicos, serviços de informática e de Internet, relações institucionais, segurança, serviços de manutenção e jardinagem.

3.6.8 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Pesquisa quantitativa e qualitativa.
- Relatório histórico.
- Análise de dados e documentação.

II Pontos de Avaliação

- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

III Análise dos Resultados Obtidos

As Faculdades Integradas Barros Melo entendem que o planejamento deve indicar a filosofia de qualidade que norteia as ações da IES. Para isso, a instituição deve rever continuamente suas ações e valorizar a avaliação de todos os processos, como forma de consolidar a qualidade na execução das estratégias.

O planejamento anual é discutido e elaborado pelos gestores, conjuntamente com a diretoria de planejamento, e executado ao longo do ano. Percebe-se que deve haver mais integração entre o planejamento e o corpo de coordenadores de curso da IES.

Percebeu-se também que os colegiados de curso reúnem-se regularmente, mas na maioria do grupo de coordenadores, existe a concordância quanto à participação dos alunos nas decisões, ainda muito pequena, bem como do corpo docente no planejamento de atividades e participação efetiva.

O Conselho Superior funciona de maneira mais atuante, e as decisões são compartilhadas de forma mais efetiva entre seus membros, mas nota-se, entre a comunidade acadêmica, pouco conhecimento sobre este órgão e sua importância nas tomadas de decisão. O mesmo vale para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

IV Reflexões e Proposições

- A FIBAM deve estimular a participação do corpo docente e discente nas decisões acadêmicas, divulgar os canais que já estão definidos e criar novos e adequados canais para a participação.

3.7 Dimensão 7 – Infraestrutura física

3.7.1 Infraestrutura física e recursos de apoio

A infraestrutura física das Faculdades Integradas Barros Melo, de acordo com relatório fornecido pelo setor de patrimônio sobre as instalações existentes em 2012, está detalhadamente explicitada em memorial descritivo, a seguir.

Tabela 12: Área construída

Memorial descritivo da construção	Área total (m ²)
Área do terreno	35.002,88
Área do pavimento térreo	5.869,36
Área do pavimento térreo – anexos	353,50
Área do 1º pavimento	4.763,27
Área do 2º pavimento	1.795,40
Área do 3º pavimento	1.795,40
Área total da construção	14.603,93
Estacionamento pavimentado	Área total (m ²)
Área do estacionamento	11.000,00

3.7.2 Adequação e manutenção da infraestrutura

Durante o período avaliado, o setor de patrimônio da FIBAM realizou serviços como pintura interna e externa do edifício; revisão e manutenção de mobiliário; manutenção e troca de aparelhos de ar-condicionado; instalação de sensores de presença visando diminuir o consumo de energia; limpeza dos reservatórios de água e poço artesiano; manutenção da subestação de energia; colocação de manta líquida na guarita de entrada para evitar infiltrações; reforma geral do cine-teatro e do estúdio de rádio da IES.

Além dos trabalhos de adequação e manutenção, foram adquiridos novos equipamentos, a saber: projetores para as salas de aula; televisores LCD; microcomputadores e monitores LCD e LED; impressoras jato de tinta; impressoras

laser; rádios transmissores; copiadoras multifuncionais; equipamentos para oficina de *stop motion*, no estúdio de TV; novos equipamentos para o estúdio de rádio; novos equipamentos para estúdio e laboratório de fotografia; impressora a laser colorida para o laboratório de impressos.

3.7.3 Expansão e atualização do acervo geral da Biblioteca

Atendendo às diretrizes pedagógicas de cursos de nível superior, a FIBAM adota uma política permanente de aquisição de materiais para o acervo, respondendo às necessidades acadêmico-pedagógicas de estudo e pesquisa dos cursos implantados e dos que venham a ser implantados.

A atualização de acervo é realizada regularmente com base na bibliografia básica e complementar referente a cada disciplina do curso, decorrentes de indicações dos professores, no início de cada semestre letivo e quando necessário.

O acervo geral da IES é de 65.181 exemplares e 38.953 títulos e aproximadamente 600 títulos de periódicos entre gerais e específicos (especializados) comprados, doados e permutados, disponibilizados por área de conhecimento e indexados em base de dados própria. Durante o ano 2012 o acervo adquirido para a Biblioteca foi de 3.500 exemplares e 2.823 títulos.

A política de aquisição contempla também, a aquisição de outros suportes de informação, além do livro e do periódico, como DVD's, CD-ROM's, eBooks, Audiobooks, periódicos on-line, jornais impressos e on-line, entre outros.

3.7.4 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Elaboração de pesquisa quantitativa.
- Pontos apresentados pelas coordenações dos cursos.
- Dados históricos.

II Pontos de Avaliação

- Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.
- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

III Análise dos Resultados Obtidos

A FIBAM possui uma excelente infraestrutura, conforme demonstra o relatório do setor de patrimônio; porém, os coordenadores de curso consideram que, com o oferecimento dos novos cursos, alguns investimentos são necessários para atender a demanda de laboratórios e salas de aula especiais. A Direção da FIBAM informou a esta CPA que os investimentos necessários estão sendo realizados para que as demandas dos cursos sejam atendidas.

Apesar da excelente infraestrutura, alguns pontos deficientes foram indicados. O resultado da avaliação feita através de pesquisa quantitativa e qualitativa mostra que tanto professores quanto alunos estão insatisfeitos com a acústica das salas de aula, muitos acreditam que a diminuição da reverberação e do ruído – como pode ser percebido nas salas de aula do curso de Produção Fonográfica, que receberam tratamento acústico – contribuiria para diminuição do desconforto acústico e melhor aproveitamento das aulas.

IV Reflexões e Proposições

- Esta comissão recomenda que o setor de manutenção e patrimônio mantenha atualizado o inventário de equipamentos e necessidades de uso. Além disso, seria importante um livro de ocorrências para que problemas detectados nos equipamentos utilizados por professores possam ser registrados, a fim de que seja

providenciada uma solução para o problema apresentado – conserto ou substituição do equipamento com problema – sem prejuízo para as atividades acadêmicas.

- Embora a IES disponha de uma política de empréstimo de equipamentos, seria interessante rever esta política a fim de que as normas e regras atendam às necessidades das disciplinas e dos alunos.
- Levantamento do custo de tratamento acústico das salas de aula, a exemplo das salas do curso de Produção Fonográfica, para que o problema seja solucionado.

3.8 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

3.8.1 Ações planejadas

As ações planejadas pela CPA para sua atuação no ano de 2012 foram elaboradas pela coordenação e submetidas aos demais membros da comissão para aprovação.

Após verificação e ajuste do cronograma de ações, o mesmo foi aprovado por unanimidade pelos membros da comissão e enviado à direção da IES para acompanhamento dos trabalhos da comissão.

Tabela 13: Ações estratégicas da CPA – 2012

Ações	Mar	Abr	Mai	Jun	Ago	Set	Out	Nov	Dez/Mar	Responsável
1. Constituição da Comissão e informação à CONAES/INEP										Direção da IES
2. 1ª Reunião da CPA 2012 - Discussão e meta-avaliação do Relatório CPA 2011										Coordenação CPA
3. Definição das estratégias, metodologia, recursos e cronograma das ações avaliativas										Membros CPA
4. Definição dos indicadores de avaliação adequados à instituição										Membros CPA
5. Discussão do projeto de avaliação com os coordenadores de curso										Membros CPA e Administração Acadêmica
6. Divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica para a importância da CPA										Membros CPA e Suporte Informática
7. Levantamento de documentos e dados										Coordenação CPA
8. Aplicação de pesquisa com a comunidade acadêmica										Membros CPA e Suporte Informática
9. Elaboração e redação do Relatório de Atividades 2012										Coordenação CPA
10. Entrega do relatório à Direção										Coordenação CPA
11. Divulgação do relatório à comunidade acadêmica										Coordenação CPA Direção da IES

3.8.2 Ações realizadas na autoavaliação

Além das informações inicialmente apresentadas nas seções 2.2 e 2.3 deste documento, a Tabela 13 apresenta o conjunto das ações implementadas nas etapas da avaliação.

Tabela 14: Etapas e Ações da Autoavaliação em 2012

Etapas	Ações realizadas
Preparação / Sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> • I Seminário de Autoavaliação Institucional – coordenadores, corpo discente e docente da IES.
Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de dados, documentação e aplicação da pesquisa com a comunidade acadêmica. • Análise dos dados e aprovação do relatório pela CPA.
Consolidação	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de resultados. • Realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados. • Implementação de melhorias da qualidade da instituição.
Reavaliação e meta-avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão e reflexão como foco nos resultados obtidos no processo de autoavaliação. • Propostas de medidas eficazes no Planejamento da IES.

3.8.3 Instrumentos estatísticos utilizados: método e conteúdo

Buscando adotar coincidência entre os processos de avaliação do MEC e o trabalho da CPA, o processo de pesquisa com a comunidade acadêmica buscou verificar a sua visão sobre os processos acadêmicos, utilizando alguns indicadores de qualidade para a elaboração dos instrumentos de pesquisa, conforme descrito nos quadros a seguir.

3.8.3.1 Pesquisa com o corpo discente

Tabela 15: Demonstrativo de Indicadores - Avaliação do corpo docente pelos discentes

Indicadores	Questões importantes
Conhecimento da disciplina no contexto do curso	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta o programa de aprendizagem para os alunos ao início da disciplina? • Esclarece sobre o significado e a importância da disciplina para o curso? • Evidencia o domínio do conteúdo da disciplina que leciona? • Utiliza exemplos para ilustrar o conteúdo abordado?
Articulação de conhecimentos no curso	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelece a relação teoria e prática, respeitando as especificidades da disciplina? • Integra o conteúdo da disciplina com os conhecimentos de outras disciplinas?
Metodologia ensino-aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Expõe o conteúdo de forma clara e didática? • Diversifica os métodos de ensino? • Diversifica os recursos utilizados em aula? • Apresenta situações-problema a serem solucionadas pelo aluno? • Estimula a iniciativa dos alunos, o gosto pela descoberta e busca de novos conhecimentos? • Estimula a leitura de livros e textos complementares às aulas?
Postura	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta-se à classe motivado para o ensino da disciplina? • Estimula a iniciativa dos alunos, cultivando o gosto pela descoberta e busca de novos conhecimentos? • Disponibiliza tempo para atender aos alunos fora da sala de aula?
Equidade na avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Propõe práticas avaliativas que valorizam a reflexão mais do que a memorização de dados e fatos? • Planeja avaliações e provas compatíveis com os objetivos e o conteúdo ministrado? • Trabalha, com respeito, eventuais limitações ou insucessos dos alunos?

Tabela 16: Demonstrativo de Indicadores – Avaliação da Coordenação pelo corpo discente

Indicadores	Questões importantes
Conhecimento sobre procedimentos e normas institucionais e acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarece corretamente as dúvidas do aluno quanto à estrutura e funcionamento do curso?
Disponibilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibiliza tempo para atender ao aluno? • Demonstra boa vontade em resolver os problemas levantados pelo aluno?
Motivação	<ul style="list-style-type: none"> • Estimula a participação dos alunos em eventos técnico-científicos? • Estimula a participação dos alunos em atividades de extensão? • Estimula os alunos à produção de material técnico/portfólio?

3.8.3.2 Pesquisa com o corpo docente

Tabela 17: Demonstrativo de Indicadores – Avaliação dos Alunos

Indicadores	Questões importantes
Interesse	<ul style="list-style-type: none"> • Costumam estudar diariamente, além do horário de aula? • Utilizam a biblioteca com frequência para pesquisas na disciplina ministrada por você?
Pontualidade	<ul style="list-style-type: none"> • São pontuais nas aulas e nas diferentes atividades acadêmicas? • Realizam tarefas extraclasse e entregam trabalhos com pontualidade?
Motivação	<ul style="list-style-type: none"> • Participam ativamente na realização das atividades propostas? • Expõem as dúvidas durante as aulas? • Realizam com seriedade as avaliações de aprendizagem? • Permanecem em sala durante todo o período das aulas?

Tabela 18: Demonstrativo de Indicadores – Avaliação da Coordenação pelo corpo docente

Indicadores	Questões importantes
Conhecimento sobre procedimentos e normas institucionais e acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarece corretamente as dúvidas quanto à estrutura e funcionamento do curso? • Procura resolver os problemas levantados pelo docente com relação ao desenvolvimento das atividades acadêmicas?
Disponibilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibiliza tempo para atender ao corpo docente? • Atende com respeito e educação?
Espírito de liderança	<ul style="list-style-type: none"> • Auxilia no desenvolvimento de atividades acadêmicas? • Estimula a participação dos professores nas decisões do curso? • Procura motivar os professores em suas atividades? • Estimula os professores à produção de material técnico/portfólios?

3.8.3.3 Pesquisa com os coordenadores

Tabela 19: Demonstrativo de Indicadores – Aspectos avaliados pelas Coordenações de Curso

Indicadores	Questões importantes
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> Os laboratórios disponibilizam recursos suficientes para o desenvolvimento das atividades práticas do seu curso? O número de laboratórios e os recursos físicos atendem ao curso?
Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> Dispõe dos livros básicos recomendados nas disciplinas? Dispõe de livros periódicos e revistas para estudos e consultas complementares às disciplinas? Facilita para o empréstimo de obras e equipamentos?
Estímulo à pesquisa e extensão	<ul style="list-style-type: none"> O curso oferece atividades de extensão comunitária? A Instituição estimula a participação dos alunos em atividades de extensão? A Instituição disponibiliza veículos de publicação da produção científica de seus alunos e professores? A Instituição disponibiliza bolsas de estudos com recursos da própria IES? A Instituição possui convênios para as atividades de estágio dos alunos?
Apoio técnico-administrativo	<ul style="list-style-type: none"> O corpo técnico-administrativo é suficiente para o apoio às atividades? Os funcionários atendem bem aos alunos e professores?
Corpo docente	<ul style="list-style-type: none"> O currículo e ementas são revistos pelo NDE e colegiado do curso? O corpo docente discute e avalia o andamento do curso com o coordenador? O corpo docente demonstra motivação na realização de suas atividades?

3.8.3.4 Pesquisa com o corpo técnico-administrativo

Tabela 20: Demonstrativo de Indicadores – Aspectos avaliados pelo Corpo Técnico-administrativo

Indicadores	Questões importantes
Comunicação e informação	<ul style="list-style-type: none"> Como avalia as formas de comunicação e informação prestadas nos diversos setores da instituição? Como avalia a qualidade da informação prestada nos diversos setores da instituição? Como avalia o acesso a equipamentos de comunicação e informação? Como avalia os comunicados e informes sobre eventos da IES?
Ambiente e condições de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Como avalia o relacionamento entre os funcionários? Como avalia o relacionamento com os professores (docentes)? Como avalia o relacionamento com os alunos (discentes)? Como avalia o relacionamento com a direção e coordenações? Como avalia a satisfação com as atividades que desenvolve? Como avalia as oportunidades de desenvolvimento na IES?

3.8.3.5 Resultados estatísticos da avaliação discente

Tabela 21: Quadro Estatístico da Avaliação Discente

CURSO	TURMA	TURNO	QUANTIDADE		ADESÃO
			Prev.	Resp.	
Administração	2º	Noite	23	21	91,3%
	4º	Noite	28	21	75%
	6º	Noite	18	14	77,7%
	7º	Noite	10	3	30%
	8º	Noite	29	11	37,9%
Artes Plásticas	2º	Manhã	8	6	75%
	4º	Manhã	7	4	57,1%
	6º	Manhã	6	3	50%
Cinema de Animação	2º	Manhã	17	4	23,5%
	4º	Manhã	13	10	76,9%
	6º	Manhã	16	13	81,25%
Design Gráfico	2º	Manhã	32	14	43,75%
	2º	Noite	30	17	56,6%
	4º	Manhã	36	24	66,6%
	4º	Noite	21	14	38,8%
Design de Produto	2º	Manhã	11	8	72,7%
Direito	2º	Manhã	89	66	74,1%
	2º	Noite	61	35	53,3%
	4º	Manhã	77	61	79,2%
	4º	Noite	56	40	71,4%
	6º	Manhã	52	37	71,1%
	6º	Noite	72	34	47,2%
	7º	Manhã	14	7	50%
	8º	Manhã	37	24	64,8%
	8º	Noite	54	34	63%
	9º	Manhã	20	14	70%
10º	Manhã	25	10	40%	
10º	Noite	53	12	22,6%	
Fotografia	2º	Manhã	21	9	42,8%
	4º	Manhã	15	12	80%
	6º	Manhã	16	14	87,5%
Jornalismo	2º	Manhã	24	21	87,5%
	4º	Manhã	12	11	91,6%
	6º	Manhã	13	10	76,9%
Logística	2º	Noite	27	19	70,3%
	4º	Noite	8	8	100%
Produção Fonográfica	2º	Manhã	49	26	53%
	4º	Manhã	21	10	47,6%
Publicidade e Propaganda	2º	Manhã	50	43	86%
	4º	Manhã	35	19	54,2%
	6º	Manhã	37	16	43,2%
Rádio, TV e Internet	2º	Manhã	22	19	86,3%
	4º	Noite	14	8	57,1%
Sistemas de Informação	2º	Noite	26	16	61,5%
	4º	Noite	20	19	95%
	6º	Noite	19	13	68,4%
	8º	Noite	16	10	62,5%
Total			1.360	864	63,5%

3.8.3.6 Resultados estatísticos da avaliação das coordenações

No processo de tabulação dos dados referentes ao questionário dos coordenadores, um erro no sistema Mestre Ágil impediu a aferição das respostas dos coordenadores à consulta realizada em 2012.

3.8.3.7 Resultados estatísticos da avaliação docente

Em 2012 a CPA decidiu manter a mesma abordagem feita no ano anterior na aplicação dos questionários aos professores. Cada professor recebeu uma carta informando sobre o processo avaliativo, com uma senha de acesso individual à página da CPA na internet e o endereço de acesso à página. Desta forma, a CPA quis evitar inconvenientes aos professores, como atrasos no início de suas aulas.

A mobilização para que os professores respondessem ficou a cargo da coordenação da CPA e dos coordenadores de curso. Dos 85 docentes da IES, 32 responderam ao questionário, ou seja, 37,6% dos professores. Embora o resultado tenha sido inferior à adesão referente a 2011, a CPA acredita que adotar uma política de estímulo à adesão espontânea ao invés de impor a obrigação avaliativa faz parte de um ambiente acadêmico cordial, maduro e democrático.

Consultados, alguns coordenadores acreditam que a falta de hábito dos professores em realizarem tal atividade possa ter dificultado a avaliação. A Comissão levará em consideração este aspecto na próxima avaliação interna.

3.8.3.8 Resultados estatísticos da avaliação do corpo técnico-administrativo

A Comissão considera que a resposta deste grupo foi representativa, dos 58 funcionários do corpo técnico-administrativos que compunham o quadro na ocasião da avaliação, 39 responderam ao questionário, uma adesão de 67% do grupo representado.

Em 2012, a CPA também aplicou a avaliação aos funcionários do apoio, o que não ocorria nos anos anteriores. A amostra é significativa, corresponde à expectativa de maior adesão e consolida a cultura avaliativa entre todos os funcionários.

A CPA avalia que esta adesão se deve ao fato de que os funcionários estão na IES o dia todo e a grande maioria tem acesso, em seus setores, a computadores conectados à internet. Em relação à participação dos funcionários do apoio, houve dificuldade na aplicação do questionário porque muitos funcionários nunca haviam tocado num computador antes. O chefe do setor de apoio auxiliou a coordenação da CPA que conversou com os funcionários e mostrou-lhes como deveriam utilizar o equipamento, auxiliando-os a responder os questionários, mas sem interferir nas respostas.

3.8.4 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Seminário de sensibilização.
- Reuniões com alunos, professores, coordenadores e corpo técnico-administrativo.
- Aplicação dos questionários de pesquisa ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e coordenadores de curso.

II Pontos de Avaliação

- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

III Análise dos Resultados Obtidos

De uma forma geral, as relações de ensino-aprendizagem existentes na FIBAM, a qualidade do corpo docente, o suporte técnico-administrativo e as instalações físicas e equipamentos obtiveram uma avaliação bastante positiva.

Verifica-se que já existe uma cultura avaliativa em relação aos cursos de graduação, incentivada e concretizada pelos coordenadores e professores.

O papel da coordenação na condução dos cursos foi avaliado positivamente, porém os coordenadores devem sistematizar novas formas de divulgação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos entre os docentes.

Foi positiva a porcentagem de alunos a reconhecer que os professores cumprem suas tarefas, ao disponibilizar as informações sobre o planejamento de suas disciplinas. Num âmbito abrangente, a avaliação do corpo docente pelo corpo discente foi positiva, demonstrando o reconhecimento do alunado pela excelência do corpo docente da IES.

Verificou-se, no resultado geral da autoavaliação interna, que as políticas de comunicação interna, de atendimento ao estudante – especificamente no caso da matrícula – e de pesquisa e extensão precisam ser reavaliadas e aperfeiçoadas. As demais instâncias, no geral, foram avaliadas pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo como excelente, muito bom ou bom.

IV Reflexões e Proposições

- As respostas aos questionários indicaram a necessidade de se estabelecer políticas efetivas em relação às atividades de pesquisa e extensão, pois que uma parte do público-alvo não as reconhece totalmente.
- Aperfeiçoar a divulgação dos projetos de curso.
- Reavaliar e aperfeiçoar as políticas de comunicação interna e de atendimento ao estudante.
- Conscientizar o corpo docente sobre a importância das avaliações institucionais, inclusive para que possam ser canal de comunicação com os discentes.

3.9 Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes

3.9.1 O projeto institucional e as políticas de atendimento aos estudantes

O Projeto Institucional da FIBAM ocorre de forma coletiva e articulada. Nesta perspectiva, a relação de parceria é intensificada na proporção do crescimento Institucional, abrindo um leque de espaços educacionais diversificados que contribuem para a consolidação da IES. Esta integração se concretiza através da parceria com a comunidade acadêmica, com o objetivo de levar ao aluno novas abordagens técnico-científicas e educacionais, além de atualizar a práxis profissional do formando.

A FIBAM desenvolve um processo de cooperação e parcerias com empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, de modo a possibilitar um fluxo de realimentação entre a formação acadêmica e a formação profissional, contando com recursos que incluem:

- auxílio financeiro, dentre outros, através de várias modalidades de bolsa-auxílio, para alunos comprovadamente carentes, como, também, programas institucionais que incluem Bolsa de Iniciação Científica, Bolsa Estágio, Bolsa Trabalho e Bolsa Atleta.
- programas de integração social do Governo Federal, como PROUNI e FIES.

Enquanto processo, a parceria com tais entidades se materializa através de inúmeras formas de mútua cooperação que permitem, entre outras, as seguintes práticas e iniciativas:

- ampliação da oferta de estágios para alunos, através da CEA – Central de Estágios da Aeso e dos núcleos de prática profissional;
- capacidade de implementar mudanças no perfil profissiográfico e nas práticas pedagógicas;
- estabelecimento de parcerias, convênios e desenvolvimento de projetos de pesquisa ou de caráter social;

- financiamento de projetos acadêmicos.

Para fortalecer a integração do aluno no mercado profissional, a FIBAM lança mãos dos seguintes instrumentos:

- estabelecimento de diálogo, através de reuniões para a elaboração de projetos conjuntos, elaboração de cenários e análise de mercado;
- convite a empresários para análise do perfil profissiográfico dos cursos;
- mapeamento das empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, de seus produtos e oportunidades de negócios.

3.9.2 Acompanhamento do aluno em sua vida acadêmica

O aluno ingresso recebe as orientações sobre os procedimentos e normas da IES através do contato direto com os coordenadores dos cursos. A cada início de período letivo, os coordenadores promovem eventos de recepção aos calouros, esclarecendo sobre o funcionamento da instituição, dos respectivos cursos e sobre os direitos e deveres dos estudantes em sua vida acadêmica.

Os alunos podem acompanhar suas notas e faltas através de um sistema online a que só ele tem acesso, com login e senha individualizados. Além disso, os alunos recebem instruções sobre procedimentos acadêmicos e burocráticos dos funcionários da Secretaria Acadêmica, responsável também por acompanhar o cumprimento das atividades complementares.

Ao atingirem a etapa no curso em que devem realizar o estágio supervisionado, os alunos têm orientação do docente coordenador da Central de Estágios da Aeso, bem como acompanhamento dos coordenadores dos cursos ou docentes responsáveis pela supervisão do estágio.

Nos períodos finais, por ocasião do desenvolvimento das monografias e trabalhos de conclusão de curso, os alunos são acompanhados por docentes que orientam os projetos. Além disso, em todos os períodos do curso os alunos são estimulados pelos

docentes a desenvolverem o pensamento autônomo e crítico, e orientados quanto à conduta e postura profissional.

3.9.3 Programa de Apoio ao Discente - PAD

A FIBAM também conta com o Programa de Apoio Discente – PAD, devidamente regulamentado, cujo objetivo é financiar o aluno da IES em encontros acadêmicos, culturais, científicos, tecnológicos e outros que auxiliem no aprendizado.

3.9.4 Acompanhamento psico-pedagógico

A FIBAM oferece suporte psicológico aos estudantes que se interessarem, através de consultas com um profissional especializado. A consulta deve ser marcada com antecedência na recepção da IES e dura, em média, 45 minutos. O atendimento é oferecido duas vezes por semana, no período da tarde.

3.9.5 Acessibilidade

O projeto arquitetônico de campus foi pensado de forma a facilitar o acesso de portadores de necessidades especiais e todas as instalações da IES são todas dotadas de rampas com corrimãos, elevadores, reserva de vagas em estacionamento, nas proximidades das unidades de serviços, para atender ao acesso de deficientes físicos e nas instalações sanitárias, para facilitar a circulação de cadeira de rodas.

Em atenção ao Decreto 5.626, a IES implantou a disciplina Libras, como componente curricular optativo em todos os cursos de graduação, dentro do Regulamento das Atividades Complementares.

3.9.6 Transporte

Os alunos contam com transporte disponibilizado pela IES em horários diferenciados, pela manhã e à noite, para facilitar o acesso ao campus.

3.9.7 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Reuniões com professores e coordenadores.
- Pesquisa quantitativa.

II Pontos de Avaliação

- Políticas de acompanhamento aos estudantes;
- Avaliação do processo burocrático da Instituição.

III Análise dos Resultados Obtidos

Pode-se concluir, pelo resultado, que a maioria do corpo docente e discente aprova os aspectos avaliados quanto aos mecanismos de apoio acadêmico e quanto à compreensão e orientação para os estudantes, mas parte dos alunos desconhece este processo, o que torna necessário ampliar a divulgação deste serviço. Entretanto nota-se a necessidade de divulgação de projetos de extensão, bolsas, iniciação científica, estágios, PAD e outras atividades extracurriculares dirigidas aos alunos.

IV Reflexões e Proposições

- A CPA reconhece a atenção que a IES, ao longo de sua história, concede ao corpo discente, entretanto nota-se a necessidade de divulgação de projetos de extensão, bolsas, iniciação científica, estágios, PAD e outras atividades extracurriculares dirigidas aos alunos, através do aperfeiçoamento e melhor divulgação das políticas de atendimento ao estudante.

3.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

3.10.1 Sustentabilidade financeira da IES no período 2008/2012

De acordo com as planilhas financeiras apresentadas pela IES, do período 2008/2012, as receitas superam as despesas, apresentando inclusive uma progressão de resultados positivos que permitem investimentos. As planilhas citadas estão disponíveis no site do **e-mec**.

3.10.2 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

Esta dimensão foi avaliada à luz de documentos e indicadores sugeridos.

II Pontos de Avaliação

- Obrigações trabalhistas.
- Dotação de equipamentos e infraestrutura.
- Sustentabilidade financeira.

III Análise dos Resultados Obtidos

No que se refere à sustentabilidade financeira, pode-se assegurar que o quesito atende à projeção de crescimento da Instituição. A AESO ENSINO SUPERIOR DE OLINDA entidade mantenedora das Faculdades Integradas Barros Melo possui um patrimônio significativo instalado em prédio construído com recursos próprio.

Os recursos são usados na manutenção administrativa, gerencial e patrimonial da FIBAM. Assim despesas e encargos como pagamento dos corpos docente e técnico-administrativo, impostos e encargos sociais, recursos para ampliação e manutenção da

infraestrutura, ações de marketing e responsabilidade social, constituem demandas que estão sob controle.

Os encargos trabalhistas são recolhidos de acordo com os períodos legalmente determinados, conforme certidões negativas informadas e inseridas no sistema do **e-mec**. Alguns encargos, inclusive, sendo cumpridos com recursos captados através de programas sociais do Governo Federal, tais como PROUNI e FIES.

Existe planejamento de ampliação de estrutura física de acordo com a necessidade de cada curso.

4. Plano de Melhoria Acadêmica

4.1 Resultados obtidos em 2012

Ao concluir a avaliação referente ao ano de 2011, esta Comissão sugeriu um plano de melhorias acadêmicas para ser implementado no exercício de 2012. Segue um balanço das melhorias propostas e dos resultados alcançados.

Tabela 22: Resultados obtidos em 2012

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO	SITUAÇÃO
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Divulgar a missão da IES entre os membros da comunidade acadêmica e da sociedade.	Publicar a missão no site da instituição junto ao histórico da IES. Promover a discussão do PDI pelo Conselho Superior da IES.	2012	Implementado
	Reestruturar o programa de acompanhamento de egressos e fortalecer o vínculo do egresso com a IES.	Atualizar o banco de dados do aluno egresso.	2012	Em Implementação
		Acompanhar os ex-alunos da FIBAM na sua trajetória profissional, oferecendo estímulos para que o egresso faça cursos de pós-graduação na IES.	2012	Implementação contínua
2. Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão	Aperfeiçoar as atividades de ensino criando novas estratégias que possibilitem uma dinâmica ao processo ensino-aprendizagem	Promover palestras, seminários ou cursos de estratégias de ensino e aprendizagem com seus coordenadores e corpo docente, como forma de subsidiá-los em suas atividades acadêmicas.	2012	Implementação contínua
	Redimensionar as políticas de pós-graduação <i>lato sensu</i>	Definir os processos internos para submissão e condução dos cursos de pós-graduação oferecidos pela FIBAM.	2012	Implementado
	Incentivar novos projetos de pesquisa e extensão como estímulo à cultura e à produção intelectual acadêmica	Divulgar as atividades relacionadas aos programas de iniciação científica e fomentar as atividades interdisciplinares.	Fevereiro a novembro 2012	Implementação contínua
	Aprimorar os mecanismos de planejamento pedagógico	Instituir no calendário acadêmico uma semana de planejamento sob orientação dos coordenadores de curso.	Até Janeiro de 2013	Em implementação
	Consolidar programas que favoreçam o nivelamento dos alunos ingressantes	Proporcionar atividades de atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem.	2012	Implementação contínua

Tabela 22: Resultados obtidos em 2012 (Cont.)

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO	SITUAÇÃO
2. Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão	Consolidar mecanismos de promoção e difusão cultural	Realização de atividades culturais periodicamente e de forma diversificada, articulando comunidade acadêmica e local.	2012	Implementação contínua
3. Responsabilidade social	Consolidar programas e estratégias de responsabilidade social e ambiental	Realizar ações sistemáticas e projetos de extensão em benefício das comunidades no entorno.	2012	Implementação contínua
	Consolidar parcerias de responsabilidade social	Ampliar e diversificar a parceria da IES com outros segmentos da sociedade civil organizada.	2012	Implementação contínua
4. Comunicação com a sociedade	Aperfeiçoar os canais de comunicação interna e externa	Divulgação das ações alcançadas através dos canais de comunicação com a sociedade de que dispõe a IES.	2012	Implementação contínua
	Consolidar a Ouvidoria	Apresentar à comunidade acadêmica, através dos canais disponíveis, as soluções aos problemas apresentados.	2012	Em Implementação
5. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho	Estabelecer estratégias de incentivo à carreira do corpo técnico-administrativo	Oferecer programas de qualificação ao corpo técnico-administrativo.	2012	Implementação contínua
		Criar um espaço de convivência privativo aos funcionários para descanso após o horário de almoço antes de retomar atividades.	Até dezembro de 2012	Implementado
	Estabelecer estratégias de incentivo à carreira docente	Engajamento do corpo docente em programas de qualificação.	2012	Implementação contínua
		Oferecer curso de aperfeiçoamento em Metodologias do Ensino Superior para todo o corpo docente da FIBAM.	Até dezembro de 2012	Implementação contínua
6. Organização e gestão	Estabelecer estratégias de aperfeiçoamento da gestão acadêmica	Divulgar os canais já definidos e criar novos e adequados canais para a participação docente nas decisões acadêmicas.	2012	Implementação contínua
		Propiciar aos gestores a participação em seminários de qualificação em planejamento e gestão acadêmica.	Até dezembro 2012	Implementação contínua

Tabela 22: Resultados obtidos em 2012 (Cont.)

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO	SITUAÇÃO
7. Infraestrutura física e recursos de apoio	Ampliar e atualizar a disponibilização de material didático-pedagógico	Aquisição de novos títulos para a Biblioteca.	2012	Implementação contínua
		Inventário de equipamentos e necessidades de uso e definição de políticas para melhor armazenamento e utilização de recursos de multimídia.	Até agosto 2012	Implementação contínua
8. Planejamento e avaliação	Estabelecer prazos de atuação dos membros da CPA	Implementar a cultura de aplicação de questionários de avaliação por semestre letivo.	2012	Em estudo
		Renovar a CPA a cada dois anos, a fim de garantir novas perspectivas nos processos de autoavaliação.	2012	Em estudo
9. Política de atendimento aos estudantes	Aperfeiçoar a política de atendimento aos estudantes	Normatizar e institucionalizar uma ouvidoria, além de definir uma política clara de comunicação com os estudantes.	Até junho 2011	Implementado
		Divulgar esta política no site da instituição.	Junho 2011	Implementado

4.2 Plano de melhorias acadêmicas para 2013

Conforme os resultados apurados por esta CPA na autoavaliação institucional referente ao ano de 2011, consideramos pertinente a indicação de um plano de melhorias acadêmicas a ser implementado durante o ano letivo de 2013.

Tabela 23: Plano de Melhoria Acadêmica para 2013

CRONOGRAMA DE METAS - 2013				
DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO	SITUAÇÃO
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Reestruturar o programa de acompanhamento de egressos e fortalecer o vínculo do egresso com a IES.	Atualizar o banco de dados do aluno egresso.		Implementação contínua
		Acompanhar os ex-alunos da FIBAM na sua trajetória profissional.		Dez 2013
		Oferecer estímulos para que o egresso faça cursos de pós-graduação na IES.		Dez 2013

Tabela 23: Plano de Melhoria Acadêmica para 2013 (Cont.)

CRONOGRAMA DE METAS - 2013			
DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO
2. Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão	Aperfeiçoar as atividades de ensino criando novas estratégias que possibilitem uma dinâmica ao processo ensino-aprendizagem	Promover seminários e fóruns de discussão sobre estratégias de ensino e aprendizagem com coordenadores e corpo docente.	2013
	Incentivar novos projetos de pesquisa e extensão como estímulo à cultura e à produção intelectual acadêmica	Discutir e aprimorar as atividades relacionadas aos programas de iniciação científica e fomentar as atividades interdisciplinares.	Fevereiro a novembro 2013
	Consolidar programas que favoreçam o nivelamento de alunos ingressantes	Proporcionar atividades de atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem.	Implementação contínua
	Consolidar mecanismos de premiação por mérito	Oferecer programas de incentivo ao aluno com rendimento acima da média, através de bolsas e descontos nas mensalidades.	2013
3. Responsabilidade social	Consolidar programas e estratégias de responsabilidade social e ambiental	Realizar treinamento de educação ambiental com os funcionários para que a coleta de lixo seja efetivamente seletiva.	Até dezembro 2013
		Realizar campanha de educação ambiental com a comunidade acadêmica para conscientização da importância da coleta seletiva de lixo na IES.	Até dezembro 2013
	Consolidar parcerias de responsabilidade social	Ampliar e diversificar a parceria da IES com outros segmentos da sociedade civil organizada.	2013
	Divulgar as atividades institucionais de interação com o meio social	Desenvolver e publicar um Balanço Social para externar os compromissos éticos e parcerias.	Até dezembro 2013
4. Comunicação com a sociedade	Aperfeiçoar os canais de comunicação interna e externa	Divulgação das ações alcançadas através dos canais de comunicação com a sociedade de que dispõe a IES.	Implementação contínua
	Consolidar a Ouvidoria	Aprimorar os canais disponíveis para soluções aos problemas apresentados.	Implementação contínua

Tabela 23: Plano de Melhoria Acadêmica para 2013 (Cont.)

CRONOGRAMA DE METAS - 2013			
DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO
5. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho	Estabelecer estratégias de incentivo à carreira do corpo técnico-administrativo	Oferecer programas de qualificação ao corpo técnico-administrativo.	Implementação contínua
	Estabelecer estratégias de incentivo à carreira docente	Promover programas de qualificação continuada para professores.	Implementação contínua
6. Organização e gestão	Estabelecer estratégias de aperfeiçoamento da gestão acadêmica	Divulgar os canais já definidos e criar novos e adequados canais para a participação docente nas decisões acadêmicas.	2013
		Propiciar aos gestores a participação em seminários de qualificação em planejamento e gestão acadêmica.	Até dezembro 2013
7. Infraestrutura física e recursos de apoio	Ampliar e atualizar a disponibilização de material didático-pedagógico	Realizar estudo sobre tratamento acústico das salas de aula, a exemplo das salas do curso de Produção Fonográfica.	2013
		Inventário de equipamentos e necessidades de uso e definição de políticas para melhor armazenamento e utilização de recursos de multimídia.	Até dezembro 2013
		Criar um livro de ocorrências para registro de problemas detectados nos equipamentos utilizados por professores.	Junho 2013
		Rever a política de empréstimos de equipamentos para que normas e regras atendam às necessidades das disciplinas e dos alunos.	Junho 2013
8. Planejamento e avaliação	Consolidar a cultura de autoavaliação na IES	Implementar a cultura de aplicação de questionários de avaliação por semestre letivo.	2014
		Realizar seminários de sensibilização e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Implementação contínua

Tabela 23: Plano de Melhoria Acadêmica para 2013 (Cont.)

CRONOGRAMA DE METAS - 2013			
DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO
9. Política de atendimento aos estudantes	Aperfeiçoar a política de atendimento aos estudantes	Divulgação de projetos de extensão, bolsas, iniciação científica, estágios, PAD e outras atividades extracurriculares dirigidas aos alunos Otimizar a divulgação das políticas de atendimento ao estudante.	Implementação contínua

5. Considerações Finais

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) das Faculdades Integradas Barros Melo, de acordo com as diretrizes propostas pelo SINAES, realizou o processo de avaliação institucional dentro do calendário estabelecido. De acordo com os resultados de todas as dimensões avaliadas, considera-se que a FIBAM procura atender sua missão, visão e valores, atuando de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo MEC, principalmente em relação à qualidade da educação superior proporcionada ao seu corpo discente.

As sugestões propostas por esta Comissão têm como finalidade aprimorar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, garantindo o bom desempenho da IES, através do desenvolvimento com qualidade, marca que a FIBAM tem imprimido em seus cursos de graduação e pós-graduação.

Este relatório tem por objetivo subsidiar as instâncias gestoras no planejamento das ações da IES e na sua continuidade, através de uma análise geral sobre o processo de autoavaliação e de um balanço crítico que oriente seu desempenho futuro. Assim, encerra-se o presente, acreditando haver cumprido com as normas regulamentares.

Olinda, 27 de março de 2013.

Membros da CPA – 2012

Profª. Monica Fontana

Presidente da CPA

Prof. Lucas Tavares Galindo

Representante do Corpo Docente

Nilma Cunha Paraíso

Representante do Corpo Técnico-administrativo

Sydia Magnólia Ribeiro Pinto de Sousa

Representante do Corpo Técnico-administrativo

Tâmara Maria Cordeiro Ferreira Dantas

Representante do Corpo Discente

Manoel do Nascimento Costa

Representante da Sociedade Civil Organizada